

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.738

Cardoso sintetiza em seu ultimo discurso, no Anhangabaú, ONDE E COMO VOTAR o seu programa de ação à frente da Prefeitura de S. Paulo



Aspectos da soberba manifestação popular de ontem no vale do Anhangabaú, vendo-se no angulo direito, no alto, o sr. Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, ladeando o governador Garcez.

Com um comício imponentíssimo, realizado na noite de ontem no Anhangabaú, os candidatos ligados Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho encerraram a propaganda eleitoral para a jornada de depois de amanhã. Enorme multidão, orçada em 100 mil pessoas, postou-se durante cerca de quatro horas defronte ao palanque dos oradores, vitoreando a cada momento os candidatos democráticos, numa autêntica demonstração de que o povo já fez sua escolha, formando ao lado de Cardoso e Nobre Filho.

Mais de cem mil pessoas aclamaram, na noite de ontem, os candidatos ligados — Veemente apelo do governador Garcez pela união de todos os paulistas — Discurso do líder Salles Filho — Exito sem precedentes na jornada civica do Vale do Povo

OS ORADORES

O primeiro orador foi o presidente nacional do PSP, que disse vir pedir o apoio decidido de todos os seus correligionários para os candidatos Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, nomes que representam uma garantia para o povo de São Paulo: "trazem a palavra de Vargas — finalizou — aos trabalhadores de S. Paulo: votem em Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho".

lho, sr. Danton Coelho, que disse estar novamente no Anhangabaú, como na campanha eleitoral do governador Garcez, para pedir, em nome de Getúlio Vargas, os votos dos trabalhadores, desta vez para Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, nomes que representam uma garantia para o povo de São Paulo: "trazem a palavra de Vargas — finalizou — aos trabalhadores de S. Paulo: votem em Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho".

FALA NOBRE FILHO

O candidato a vice-prefeito, Nobre Filho, foi o orador seguinte, dizendo: "mais algumas horas e o povo de São Paulo decidirá a sorte de sua cidade. Reunimo-nos aqui pela ultima vez, apertando-nos as mãos e não dizendo adeus, e sim até às urnas".

E, mais adiante: "o povo que realizou este milagre de cimento armado não acredita, não pode acreditar em retórica e em demagogia. O povo de São Paulo sabe o que quer, e as urnas de domingo confirmarão a união de todos os paulistas".

DISCURSO DE CARDOSO

O candidato Francisco Antonio Cardoso pronunciou a seguinte oração, a todo o momento interrompida pelos aplausos da multidão:

Paulistas! Após as jornadas árduas desta rude campanha, venho o Vale do Povo, assegurar ao Povo, assegurar aos Partidos que lhe disciplinam as atividades políticas, a lealdade do candidato ao compromisso civico assumido.

E esta multidão, vibrante de entusiasmo, e os seus líderes incontestáveis, aqui presentes, ou aqui legitimamente representados, respondem, irretorquivelmente, à primeira crítica que os homens do lado de lá fizeram às origens desta candidatura.

Dela disseram, os que contra ela nada tinham, ou tem a dizer, que nascera num bolso de colete! Que colete seria este — Paulistas — tão amplo e tão profundo — para que numa só das suas

algebras pudessem caber integras e vivas sete gloriosas legendas partidárias?

Que colete seria este — Paulistas — capaz de abrigar, numa única das suas dobras, as bandeiras civicas empunhadas por Adhemar de Barros, por Getúlio Vargas, por Eduardo Gomes, por Eurico Dutra, por Lucas Nogueira Garcez?

Que colete seria este — Paulistas — tão generoso, tão limpo, tão nobre, que no seu bolso coubesse a própria consciência do Povo desta Terra?

Não Paulistas! Esta candidatura não é filha, como outras, de conchavos inconfessáveis, de um colinho de odios e de apetites mesquinhos.

Ela não é pregada, em nome de Cristo, pelos que, ostensivamente, negam ao próprio Cristo! Ela não surgiu para surpreender e explorar a boa fé do Povo, custando e gastando milhões em

nome dos nossos honrados e pobres tostões! Não, Paulistas! Esta não é uma candidatura de embustes, de fraudes, ou de mistificações.

Não foi, por ninguém, imposta a ninguém.

Resultou de um acordo claro, livre e publico.

Podia, Adhemar de Barros, falar um nome do P.S.P.?

Podia, a U.D.N., falar em nome dos advenistas?

Podia, Getúlio Vargas, falar em nome dos trabalhistas?

Podiam, João Sampaio e Salles Filho, falar em nome do Partido Republicano?

Podiam, Pena Chaves e Loureiro Jor, falar pelo P.R.T.?

Podia, Guaraci Silveira falar pelo P.R.T.?

Podia Cirilo Junior falar pelo P.S.D.?

(Conclui na 2.ª pag.)

Juntamente com a edição de hoje, e dedicado aos assinantes e leitores da capital, distribuímos um suplemento especial contendo a lista completa dos eleitores, bem como instruções de como e onde votar.

Nosso suplemento permite, com muita facilidade e rapidez, localizar, exatamente, a secção onde se deve votar no domingo.

NÃO DEIXE DE VOTAR A 22 DE MARÇO, PARA EVITAR CONTRATEMPOS E PENALIDADES. SEU TITULO SERÁ RECOLHIDO DEPOIS DE AMANHÃ.

Preparativos em Las Vegas para nova explosão atômica

Experiências para aperfeiçoar a coordenação da infantaria com a artilharia dotada de armas atômicas

LAS VEGAS, 19 (UP) — Já se fazem novos preparativos na meseta do Yucca, isolada paragem do deserto a uns 100 quilômetros ao norte desta cidade, para a segunda de uma série de 10 explosões atômicas projetadas para esta primavera.

Parce provável que se necessite pelo menos uma semana para preparar o campo de provas atômicas para a nova experiência. Faltam por examinar os instrumentos usados na prova de antontem, bem como penetrar-se nas duas casas erigidas para o estudo dos efeitos de uma explosão numa moradia típica dos Estados Unidos e em seus habitantes. As casas sofreram enormes desarranjos e ficaram tão contaminadas de radiatividade que ainda não se pôde entrar no seu interior para examiná-las.

No acampamento de Desert Rock, para onde já regressaram os 1.600 soldados e observadores militares que participaram da prova de antontem, situados a três quilômetros do local da explosão, fazem-se preparativos para receber outros mil soldados que se acredita tomarão parte na próxima prova, embora não se tenha revelado se estes ficarão localizados ainda mais perto do ponto da detonação. O brigadeiro general William C. Bullock, chefe do acampamento, declarou que esse contingente poderia ter-se colocado, sem risco, a um quilometro e meio da torre onde foi colocado o artefato. O propósito da prova realizada era o de aperfeiçoar a coordenação entre a artilharia dotada de armas atômicas e a infantaria disposta a tomar objetivos atacados com o novo canhão atômico de 280 milímetros.

Calcula-se que, por muito que se queira adiantar a próxima prova, esta não poderá ter lugar antes de terça-feira próxima. A essa experiência não terão acesso os jornalistas.

Não será realizada este ano a conferencia interamericana

Acôrdo entre as nações latino-americanas e EE. UU. nesse sentido

CARACAS, 19 (U.P.) — Por que se não ocorrer nada da importância, pode-se esperar que o anúncio do adiamento na Conferência seja feito em julho ou agosto próximos. Segundo o informante, o critério geral é de que não houve, desde a ultima reunião interamericana, nada que abone a necessidade de que se celebre a Conferência de 1953, e fez a observação de que o Departamento de Estado norte-americano admite totalmente esta opinião.

POSSIVELMENTE EM 1954

"Durante muitos meses — disse o informante — fizeram-se sondagens sobre o assunto nas capitais latino-americanas, tendo-se chegado extraordinariamente ao acordo que melhor convém ser a Conferência celebrada no primeiro semestre de 1954, possivelmente em fevereiro ou março."

(Conclui na 2.ª pag.)

Terremoto de extraordinaria violencia provoca centenas de vitimas na Turquia

Cerca de 800 mortos — Inumeras casas ruíram em consequencia do abalo — O presidente da Republica percorreu as zonas atingidas

ESTAMBUL, 19 (U.P.) — As autoridades informam que o terremoto de grande intensidade que, ontem à noite, sacudiu o ocidente da Turquia, causou a morte de, pelo menos, 150 pessoas.

O Observatorio Meteorologico de Estambul informou de que continuavam os tremores, sendo que o mais violento, de ontem à noite, danificou o sismografo do Observatorio.

Em Gonen, cidade do interior, houve vinte mortos e cem feridos. A julgar pelos primeiros informes, a cidade é a que mais sofreu no terremoto. Estas informacoes dizem que centenas de casas ruíram.

Em Estambul houve dois mortos. Em Bursa, um.

As comunicacoes na zona afetada estão interrompidas.

AS ZONAS AFETADAS

ESTAMBUL, 19 (U.P.) — As autoridades dizem temer que o reinicio das comunicacoes fique comprometido que o numero de mortos do terremoto que abalou a Turquia ontem à noite seja muito maior.

A extensão da zona afetada está comprovada com as noticias de danos e mortes que chegam de pontos tão distantes como Bursa e Gonen, que estão quarenta quilômetros ao sul desta cidade, no interior da nação.

A ruptura do sismografo impediu que as autoridades pudessem determinar a hora exata do terremoto e a intensidade do mesmo, porém o Observatorio Me-

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

O Observatorio italiano disse que o terremoto tem que ter sido

teorologico de Prato, nas proximidades de Florença, na Italia, informou que às 8 horas e 9 minutos de ontem, havia assinalado um terremoto "extremamente violento".

RATIFICADA PELA CAMARA BAIXA DA ALEMANHA OCIDENTAL O CONTRATO DE PAZ COM OS ALIADOS

Milhares de comunistas travaram luta com a policia em torno do Parlamento, quando pretendiam manifestar-se contra o pedido de Adenauer para aprovar o Pacto do Exercito Europeu

BONN, 19 (UP) — O Bundestag (Câmara Baixa) da Alemanha Ocidental ratificou esta noite o contrato de paz entre a Alemanha e os aliados ocidentais.

A ratificação foi aprovada por duzentos e vinte e seis votos con-

tra cento e sessenta e quatro, com duas abstenções.

LUTA ENTRE COMUNISTAS E A POLICIA

BONN, 19 (UP) — Milhares de comunistas travaram luta com a policia em torno do edificio do

Parlamento, nos momentos em que o chanceler Konrad Adenauer pediu aos legisladores que ratificassem o Pacto do Exercito Europeu.

O edificio do Parlamento havia sido protegido por elementos da policia, que mantiveram, com o auxilio de mangueiras de agua, afastados os comunistas.

Dentro do edificio, Adenauer disse ao Bundestag (Câmara Baixa) que o ocidente deve aproveitar a tregua que a morte de Stalin deu à Europa Ocidental para reforçar as suas defesas.

"Todavia — disse Adenauer — ainda não podemos saber se os efeitos que a morte de Stalin terá nas relações internacionais. Porém, o que é fora de dúvida é que a morte de Stalin não diminuiu o perigo para o mundo livre e para a Alemanha em particular. Sua morte, aliás, agravou a instabilidade dos assuntos internacionais."

Os manifestantes comunistas, que avançaram em ondas sobre o edificio do Parlamento, travaram uma luta a socos com 2.500 policiais, que defendiam o Parlamento. Os vermelhos foram trazidos esta manhã, em caminhões, da zona industrial do Ruhr, e tinham ordens para impedir os debates no Bundestag.

CONCENTRAÇÃO COMUNISTA

BONN, 19 (UP) — A policia informou que desde horas da manhã estão chegando caminhões cheios de comunistas, que se dispõem a realizar uma manifestação de protesto pela assinatura do Tratado

(Conclui na 2.ª pag.)

RUINAS E ESPERANÇA

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O folheto "A Internacional Socialista", recentemente publicado pelo Partido Trabalhista britânico, é um admirável guia da historia do socialismo no após-guerra. É uma mistura de malogro e esperanças renovadas.

Em março de 1948, parecia que a corajosa tentativa dos partidos socialistas da Europa Ocidental de tirar algo de valor permanente das ruínas da antiga Segunda Internacional tinha malogrado inteiramente. Uma a uma foram frustradas as formulas para manter pelo menos uma ponte temporaria entre os socialistas da Europa Ocidental e Oriental.

Em Antuérpia, no inverno de 1947, os partidos socialistas, que colaboravam com os comunistas na Europa Oriental, enviaram, pela ultima vez, delegados para se avistar com seus colegas ocidentais. Fez-se um esforço para conseguir uma definição da politica socialista em relação ao Plano Marshall, o esforço falhou. Logo depois, os comunistas se apoderaram do governo da Checoslováquia e demonstraram ao mundo, de maneira evidente, que a "colaboração" entre os socialistas e os comunistas, nos países dominados pelo poder soviético, era igual à colaboração que o lobo permite ao cordeiro.

O Comité da Conferencia Internacional Socialista, reunido em Londres, expulsou os colaboracionistas checos, e decidiu que

os antigos partidos socialistas da Rumania, Bulgaria e Hungria se excluíram a si próprios ao apoiar os atos comunistas. Fez-se, ainda, um apelo aos poloneses e aos socialistas de Nenni, na Italia, para que cessassem a ação comum com os comunistas, mas os socialistas poloneses, que permaneceram na vida publica na Polonia, acompanharam os comunistas, e o partido de Nenni foi expulso.

Tudo o que parecia restar da Internacional Socialista era uma especie de Clube Ocidental, e mesmo este atormentado pelos atritos entre os membros poderosos pertencentes a governos, como os trabalhistas ingleses, e as minorias, como os socialistas franceses, que desejavam fazer declarações politicas energicas, mas encontravam a oposição de seus colegas no poder em outros países.

É um sintoma da virilidade dos ideais socialistas que tenha surgido deste clima uma nova e vigorosa organização. Em Frankfurt, há dois anos, trinta e quatro partidos socialistas, representando cerca de 44 milhões de eleitores em diferentes partes do mundo, concordaram na reorganização formal da Conferencia Internacional Socialista com o nome de A Internacional Socialista. Talvez não tenha esperança imediata de conseguir a unidade politica internacional na Europa, mas já conseguiu dar um senso

de proposito comum aos jovens partidos social-democraticos da Africa, Asia, Indias Ocidentais e da America do Sul.

Uma Internacional democratica, que não pretende nem descer dar ordens a seus membros, pode parecer em posição desvantajosa ao lado do Cominform, com sua disciplina de ferro, exigencias de lealdade incondicional e promessas pseudo-religiosas. Mas, se os povos politicamente atrasados da Africa, Asia e territorios coloniais vão escolher, finalmente, algo que se pareça com o estilo de vida democratico, devem ser inspirados com um senso de unidade em associação voluntaria, o que é muito diferente da unidade simplesmente imposta. A unidade na livre associação é exatamente o que oferece a Internacional Socialista.

A conferencia dos socialistas asiaticos, em Rangun, em janeiro, foi um exemplo da influencia da nova Internacional. No momento, os grupos asiaticos, muitos dos quais são ainda politicamente fiados, não estão incorporados à Internacional Socialista, mas concordam em manter com ela estreitas relações. Um guia que não tenta exercer pressão sobre seus seguidores terá de enfrentar alguns devios, mas, no fim, poderá conseguir pela persuasão o que nunca poderia obter pela coação. A Internacional Socialista é relativamente inexperiente e, sob muitos aspectos, pratica uma estrada terrivelmente difficil. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE MARÇO
A Igreja Católica celebra hoje a festa do Santo Eugênio.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Hoje, às 20 horas, na Matriz Paroquial — Alto Jabacurá — haverá o prosseguimento da novena em louvor da Medalha Milagrosa de Nossa Senhora das Graças, sob o tema: "Poder universal da SS. Virgem". Logo após, bênção e distribuição da Medalha aos fiéis.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Continuam com extraordinária animação os preparativos para os festejos do 25.º aniversário da fundação desse tradicional sodalício mariano. A comissão organizadora está expedindo circulares a todos os congregados fundadores, simpáticos e pessoas gracas, bem como autoridades civis e eclesásticas.

A exposição retrospectiva instalada na sede social da C. M. B., continua muito visitada, sendo encerrada oficialmente no dia 12 de abril. Nesse domingo será celebrada solene missa às 9 horas pelo padre de C. M. B., devendo comparecer o governador do Estado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)
te satisfeito, dizendo-lhe Tokumatsu que o negócio seria efetuado à vista e pelo preço de 4 milhões e 700 mil cruzeiros.

ARMOU O BOTE

Kastaki, concordando ainda, passou a Tokumatsu, como sinal, um cheque na importância de 100 mil cruzeiros e, do próprio punho, na ocasião, redigiu o contrato de compra e venda, tendo nesse documento estipulado as bases do negócio, através das quais o japonês, dentro do prazo de 30 dias, deveria apresentar todos os documentos referentes ao terreno. Após a primeira parte da transação, o lugarelo afastou-se, tendo Tokumatsu Higa procurado desentocar o cheque no Banco Nacional Imobiliário. Naquela estabelecimento, no tanto, verificou que o cheque não tinha fundos. Comparando-o à polícia o japonês apresentou-se à Delegacia de Falsificações, cujo titular, delegado Morais Novais, na tarde de ontem efetuou a prisão do lugarelo, exatamente quando ele pretendia transacionar as terras de Tokumatsu.

Em seu poder foi apreendido o recibo de sinal o qual, examinado pelos peritos, apresentou grandes alterações, pois o malandro havia mudado 100 mil cruzeiros para 1 milhão, ficando, mais ou menos, na posse das mãos.

Ajuizaram os investigadores que Malvina Jabur ou Malvina Santos Mota, de 31 anos, solteira, residente à rua Vieira de Carvalho, 32, apartamento 71, é a vítima

do roubo acima descrito. Acontece, no entanto, que no mesmo predio outros roubos ocorreram, recaído as suspeitas exatamente sobre Malvina. Ficou apurado, outrossim, que ela empreende costurarias viagens ao Rio, gastando somas enormes, de modo a causar surpresa, não em meio de vida definida. Conclui polícia, agora, que Malvina, após violar outros apartamentos, neles se apossando de tudo quanto cai em suas mãos, desapareceu temporariamente.

Uma das queixosas é Katherine Falsi, que mora no apartamento 11 e se diz vítima do roubo de 15 mil cruzeiros em dinheiro e jóias. Creio que Malvina, há um ano, não paga sua moradia, estando também em atraso de pagamento com a Cia. Telefonica. Logo, não se explica como tenha ela sido roubada em 34 mil cruzeiros.

O delegado Morais Novais mandou passar revista na bolsa da conhecida ladra, tendo sido encontradas uma custas, aliança de brilhantes alem de outros adornos de menor valor, enrolados numa fita vermelha. Por determinação da autoridade, Malvina Jabur foi autuada em flagrante pelo porte indevido de arma de fogo. De queixosa acabou ela sendo removida para a Casa de Detenção.

UM MORTO E DOIS FERIDOS
Em direção a esta capital, procedente da cidade de Santos, trafegava pela Via Anchieta o automóvel particular de chapa 6-70-91, dirigido por Lazaro Marin, de 53 anos, casado, residente no Hotel Uberaba, à rua Brigadeiro Tobias. Ao se aproximar do quilômetro 28, Lazaro perdeu o controle do veículo que, desovernado, bateu num protetor que separa as duas pistas, capotando especificamente e dando cambalhões num percurso de 50 metros.

Em consequência do acidente, Lazaro foi atirado para fora do veículo e teve morte instantânea, enquanto que seus companheiros de viagem Francisco Bonadura, de 47 anos, solteiro, residente à rua da Consolação, 2.100, e João Cassola, de 63 anos, casado, residente à rua Anhangüera, 441, sofreram ferimentos leves.

Segundo apurou a Polícia Rodoviária, os três ocupantes do automóvel encontravam-se alcoolizados, sendo que o veículo desenvolvia uma velocidade de 120 quilômetros por hora na ocasião do lamentável desastre.

FIM TRAGICO DE UM JORNALISTO
Na noite de ontem, pouco depois das 21 horas, na praça Cláudio Bevilacqua, o bonde 1.247, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu, colidiu com a traseira do bonde 261, conduzido pelo motorista José Zamboni. O jornalista Wladimir Mustafa, de 16 anos, filho de Emil Mustafa, que viajava no bonde do primeiro elétrico, perdendo o equilíbrio caiu ao solo e foi apunhado pelas rodas traseiras do bonde abalado. O menor teve morte instantânea, sendo o corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, para ser examinado.

PUNIDOS ALTOS FUNCIONARIOS
(Conclusão da última pag.)
provas, em juízo, as conclusões do inquérito.

Quanto a transferência "ex-officio" dos indicados, de carreira e militares, o secretário geral do GSN radicalmente contra, convencido que se acha da falta de substância jurídica que teria o ato, isto porque, o Art. 52, inciso 2.º do Estatuto dos Funcionários, não se aplica aos membros das carreiras diplomáticas, sendo subsidiariamente. Cita, a seguir, jurisprudência firmada sobre o assunto, com exemplos concretos.

Afirma, depois, o general Calado de Castro, que embora as faltas graves cometidas pelos indicados, diplomatas e consules, as penalidades administrativas não podem passar do limite que propõe a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, por isso que, o inquérito em apreço que tem a ver com a lista da comissão promotora, não oferece quanto a responsabilidade administrativa dos mesmos, maior preço de detalhes da extensão a que teria chegado o seu procedimento incorreto.

Concluiu — acrescenta — no que se refere aos funcionários administrativos a transferência "ex-officio", no interesse da administração, por motivos políticos é profundamente legal, já havendo, nesse sentido, se pronunciado a Suprema Justiça do país, conforme exemplos concretos citados pelo general Calado de Castro.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: ABEENAS ANTONIO MARTINS — Com 49 anos, casado com a sra. Adilce Nogueira Martins. O enterro será realizado hoje às 16 horas, saindo o feretro do Hospital, para a casa de família.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82 anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

DEMETRIO ELIAS AUN, com 82

anos de idade, filho de sr. Elias Aun e de sra. Anice Damus Aun, já falecido. Dizia os irmãos: Jorge, casado com a sra. Zélia Elias Aun; João, casado com a sra. Violante Pascoal Aun; Pedro, casado com a sra. Maria de Lourdes Aun; Paride, casado com a sra. Clotilde Gonçalves Cortes; Adela, casada com o sr. Luiz Gonçalves Cortes; Carlos, casado com a sra. Malafida Pádua Aun; e Pedro, casado com a sra. Rosa de Pasquale Aun. Vitoria, na vida religiosa, irmã Maria Ester, da Irmandade de São José, e Adilce, O enterro será realizado ontem, no cemitério do Araçá.

AFIRMA EISENHOWER:

SE OS SOVETICOS DESEJAM MESMO A PAZ, PODEM CONTAR COM O APOIO DOS E.E.UU.

BEM ACOLHIDAS PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO AS EXPRESSÕES PACIFICAS DOS NOVOS DIRIGENTES DO KREMLIN — PROFUNDO INTERESSE DE EISENHOWER PELOS PAISES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower disse hoje que as recentes expressões pacíficas de intenções pacíficas foram bem acolhidas pelos Estados Unidos.

Acreditou Eisenhower que, se a Rússia deseja realmente a paz, os Estados Unidos farão tanto quanto ela para conseguí-la.

Foi o próprio presidente que, para iniciar a entrevista, fez espontaneamente a declaração de que o acontecimento que hoje é objeto da atenção do mundo, é o significado da elevação de Georgi Malenkov à chefia do governo soviético. Disse Eisenhower que o mundo deseja saber agora se também algum significado as recentes agressões dos cães a jacto.

Quanto aos discursos de Malenkov, Eisenhower disse que estão eles cheios de expressões pacíficas, e que eles receberam boa acolhida se tiverem sinceridade. Acrescentou que, quando qualquer nação estiver disposta a perseguir sinceramente a paz, os Estados Unidos não permitirão que ela seja abandonada.

Em vista das declarações feitas por Eisenhower com respeito a Rússia, a situação criada com a nomeação de Charles Bohlen para o cargo de embaixador na Rússia, adquiriu nova importância. Esta nomeação foi confirmada ontem pela comissão das Relações Exteriores do Senado.

VIAGEM DE BOA VONTADE A AMERICA LATINA
WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower declarou em sua conferência coletiva à imprensa que tinha pensado muito em possíveis viagens pessoais à América Latina, mas acreditava que para tais viagens deveria mandar emissários, isto em virtude de que elas significariam enorme dispêndio de forças físicas e ainda outros fatores. Contudo o primeiro mandatário acredita na possibilidade de fazer uma viagem curta à América Latina, porém não deu o menor indício sobre o destino ou data.

Eisenhower relembrou aos jornalistas que muitas vezes havia manifestado seu profundo interesse pessoal nos países latino americanos, e acrescentou que, em sua opinião muito se pode fazer para

RATIFICADA PELA CAMARA BAIXA
(Conclusão da 1.ª pag.)
do Exército Europeu, que se encontra pendente de aprovação do Parlamento.

Para reforçar a força policial de quinhentos homens com que conta esta cidade, das localidades vizinhas foram trazidos outros mil, além de um gigantesco complexo de água. Foi ditada uma proibição de aproximação de menos de duas quadras do edifício do Parlamento, salvo com permissão oficial.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

SE OS SOVETICOS DESEJAM MESMO A PAZ, PODEM CONTAR COM O APOIO DOS E.E.UU.

BEM ACOLHIDAS PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO AS EXPRESSÕES PACIFICAS DOS NOVOS DIRIGENTES DO KREMLIN — PROFUNDO INTERESSE DE EISENHOWER PELOS PAISES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower disse hoje que as recentes expressões pacíficas de intenções pacíficas foram bem acolhidas pelos Estados Unidos.

Acreditou Eisenhower que, se a Rússia deseja realmente a paz, os Estados Unidos farão tanto quanto ela para conseguí-la.

Foi o próprio presidente que, para iniciar a entrevista, fez espontaneamente a declaração de que o acontecimento que hoje é objeto da atenção do mundo, é o significado da elevação de Georgi Malenkov à chefia do governo soviético. Disse Eisenhower que o mundo deseja saber agora se também algum significado as recentes agressões dos cães a jacto.

Quanto aos discursos de Malenkov, Eisenhower disse que estão eles cheios de expressões pacíficas, e que eles receberam boa acolhida se tiverem sinceridade. Acrescentou que, quando qualquer nação estiver disposta a perseguir sinceramente a paz, os Estados Unidos não permitirão que ela seja abandonada.

Em vista das declarações feitas por Eisenhower com respeito a Rússia, a situação criada com a nomeação de Charles Bohlen para o cargo de embaixador na Rússia, adquiriu nova importância. Esta nomeação foi confirmada ontem pela comissão das Relações Exteriores do Senado.

VIAGEM DE BOA VONTADE A AMERICA LATINA
WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower declarou em sua conferência coletiva à imprensa que tinha pensado muito em possíveis viagens pessoais à América Latina, mas acreditava que para tais viagens deveria mandar emissários, isto em virtude de que elas significariam enorme dispêndio de forças físicas e ainda outros fatores. Contudo o primeiro mandatário acredita na possibilidade de fazer uma viagem curta à América Latina, porém não deu o menor indício sobre o destino ou data.

Eisenhower relembrou aos jornalistas que muitas vezes havia manifestado seu profundo interesse pessoal nos países latino americanos, e acrescentou que, em sua opinião muito se pode fazer para

RATIFICADA PELA CAMARA BAIXA
(Conclusão da 1.ª pag.)
do Exército Europeu, que se encontra pendente de aprovação do Parlamento.

Para reforçar a força policial de quinhentos homens com que conta esta cidade, das localidades vizinhas foram trazidos outros mil, além de um gigantesco complexo de água. Foi ditada uma proibição de aproximação de menos de duas quadras do edifício do Parlamento, salvo com permissão oficial.

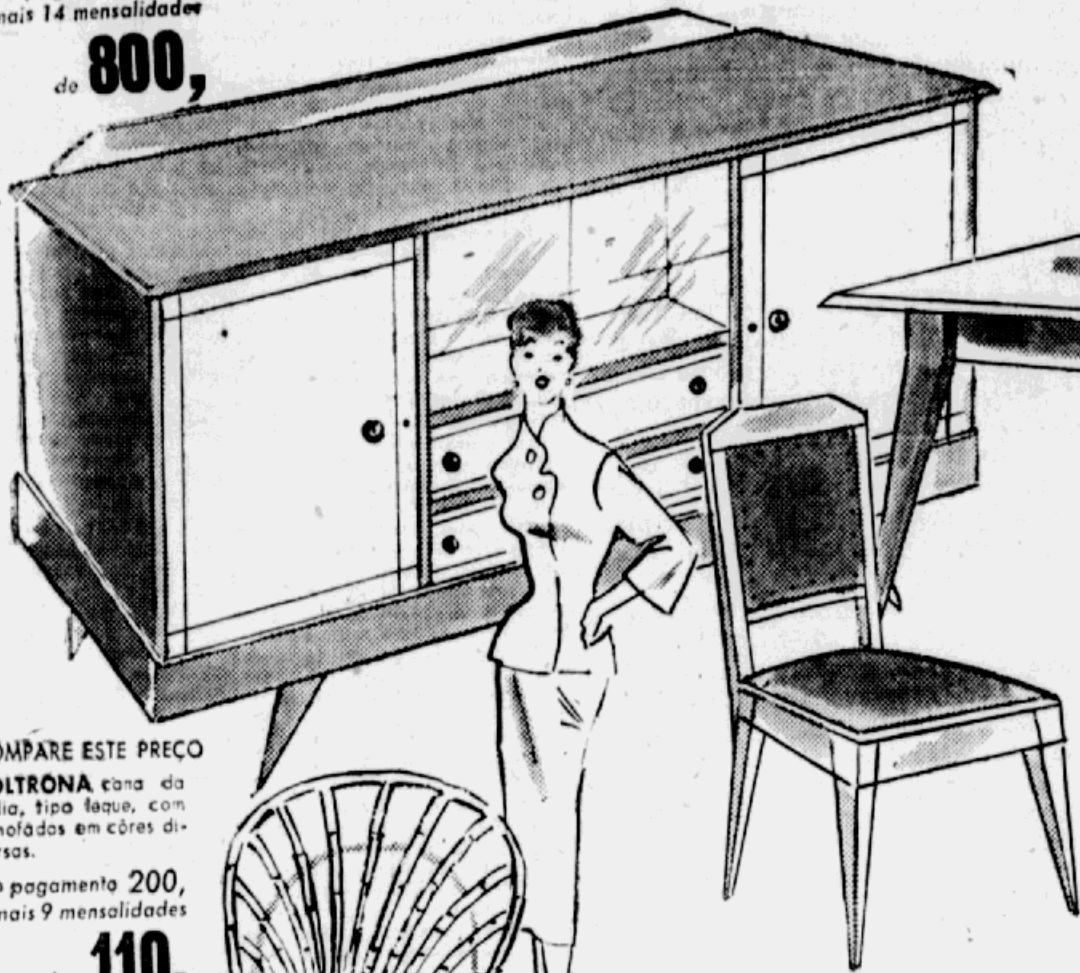
Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados, a nação recuperará sua completa soberania, em troca de sua contribuição de meio milhão de homens ao exército defensivo da Europa Ocidental.

Hoje, às 13.30 horas da tarde, terá início na Câmara Baixa, a terceira e última discussão do Tratado do Exército Europeu e um emirato de paz dos aliados ocidentais. Com ambos tratados, uma vez aprovados e promulgados

COMPARE ESTE PREÇO
SALA DE JANTAR
MARAJÓ, 8 peças de
marfim com cerejeira, ele-
gante, estilo moderno, ca-
deiras estofadas no assen-
to e encosto.
1.º pagamento 942,50
e mais 14 mensalidades
de **800,**



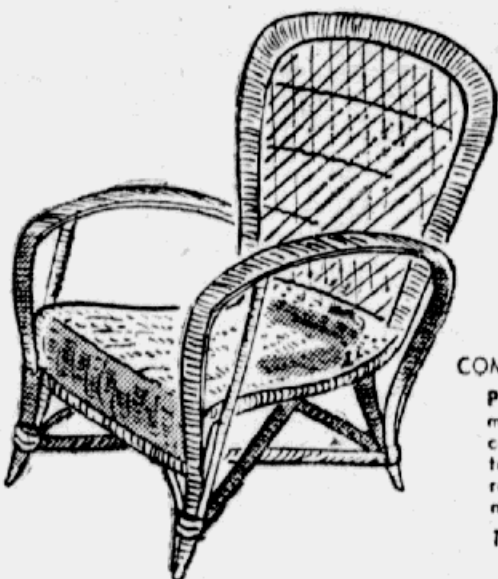
COMPARE ESTE PREÇO
POLTRONA de cana da
Índia, tipo laque, com
almofadas em cores di-
versas.
1.º pagamento 200,
e mais 9 mensalidades
de **110,**



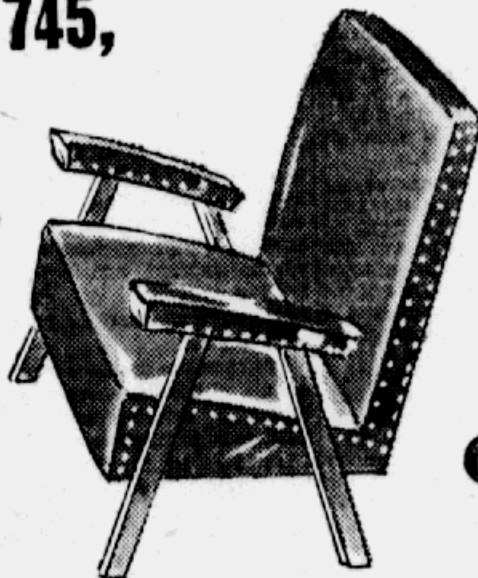
COMPARE ESTE PREÇO
CADEIRA desmen-
teável em lindas ma-
deiras, cores, pinta-
do e fogo, assento
e encosto de plás-
tico americano.
Preço de oferta
285,



COMPARE ESTE PREÇO
POLTRONA de
junco "AMÉRICA",
grande durabilidade
e ótimo conforto.
695,



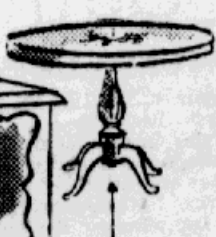
COMPARE ESTE PREÇO
POLTRONA co-
mercial, ideal para
consultórios, escri-
tórios etc., muito
resistente, de apri-
morado acabamento.
1.º pagamento 170
e mais 9 mensalidades
de **150,**



COMPARE ESTE PREÇO
POLTRONA BA-
LANÇO "MAPPIN",
elegância, conforto
e distinção, tecidos
modernos.
1.º pagamento 275,
e mais 14 mensalidades
de **210,**



COMPARE ESTE PREÇO
CONJUNTO CA-
RIÓCA para living,
ideal para pequenos
espaços, 1 mesa con-
sola, 1 bula e 6 ca-
deiras em marfim
marquetado.
1.º pagamento 951,80
e mais 14 mensalidades
de **840,**



COMPARE ESTE PREÇO
"MESABELA" mesa
para jogo, tampo de
matéria plástica, 3 po-
sições distintas.
1.º pagamento 139,50
e mais 9 mensalidades
de **110,**



COMPARE ESTE PREÇO
MESA CONSOLO
de imbuia fino aca-
bamento.
1.º pagamento 259,50
e mais 9 mensalidades
de **170,**



aproveite agora!

Mappin

mobília e decora a
sua casa inteira;

V. S. dirá
em quantas vezes
quer pagar!



USE UM DOS NOSSOS SEIS PLANOS DE FINANCIAMENTO!

ORDENADOS FABULOSOS

FRANCISCO PATI

Houve quase uma revolução no Brasil quando se divulgou a notícia (em fins do ano passado) de um funcionário do Ministério da Fazenda aposentado com cerca de quarenta mil cruzeiros mensais.

A Câmara Federal estava discutindo na ocasião o novo Estatuto do Funcionário Público Civil da União e aprovou em repulsa uma emenda que proibia vencimentos superiores aos de ministros de Estado. A emenda aprovada converteu-se em artigo do lei. O Estatuto subiu então à sanção presidencial e o sr. presidente da República lhe vetou vários artigos, inclusive o da limitação de vencimentos. Alegou o chefe da Nação não competer ao Estado legislar sobre a matéria e que por outro lado cumpria agir no caso com a maior cautela: os altos vencimentos do Ministério da Fazenda tinham por fim estimular a arrecadação das rendas e não era prudente semear o descontentamento e o desânimo entre os agentes do Fisco.

Uma revista carioca, "Manchete", previu que os ordenados pagos a funcionários públicos, inclusive ministros (e até governadores e presidente da República, diga-se), fazem figura triste no pé dos que as estações de rádio pagam aos seus artistas de maior cartaz.

O comico Oscarito ganha mensalmente cento e cinquenta mil cruzeiros; o sr. Luiz Gonzaga, "rei do baião", com mil de ordenado e mais trinta mil de direitos. Ambos possuem casa própria, predios de apartamentos, casas de recreio, automóvel, etc. Além de bons chefes de família são excelentes cidadãos, auxiliando instituições de caridade. São, além do mais, ou principalmente, artistas da predileção do publico. Todos nós vivemos com os baifes de Luiz Gonzaga na cabeça. As plêrinas do Oscarito, seus trejeitos, o tom da sua voz, são comentados nas esquinas e fita nacional em que ele aparece espota lotações durante varias semanas consecutivas.

Mas... vamos e venhamos, cento e cinquenta mil cruzeiros por mês é dinheiro toda a vida! Não sei se a reportagem de "Manchete" foi inspirada por outra de "Settimo Dia" em dezembro do ano findo. Contou a revista italiana que os "astros" ganham hoje muito mais que os chefes de estado. O sr. Luigi Einaudi, presidente da República da Italia, recebe 186 milhões de liras por ano. Com esse dinheiro,

entretanto, paga com milhões para obras de beneficência, subvenções privadas, liberalidades pessoais, auxílio a instituições de caridade, mantém o quinhão, as residências de verão, as despesas com os empregados dos palácios presidenciais, viagens, quadros, livros. Na ocasião em que o parlamento italiano fixou os vencimentos do primeiro magistrado houve na câmara e na imprensa discussões azedas, disse a revista. Quem, no entanto, disse a tal respeito a palavra exata sobre o assunto foi o velho e conhecido jornalista Carlos de Azevedo. "Ao Quinhão" assim se exprimiu o parlamentar — será preciso mandar um fanalito da economia, em daqueles suítes, que em criança guardavam moedinhas novas num pequeno cofre de aço".

Anfio, presidente da França, ganha mais que o dos Estados Unidos, a saber: 9 milhões de liras com ordenado pessoal; 43 milhões para as despesas das residências presidenciais (só o Palácio dos Campos Eliseos possui dezessete salas e duzentos empregados); 33 milhões para despesas de representação e viagens; 30 milhões para conservação e renovação de automóveis. Parece muito mas não é nada, à vista das exigências sociais impostas pela alta função pública. Madame Auréliot, por exemplo, é obrigada a vestir-se nos melhores costureiros de Paris, não só por ser a primeira dama mas também por ser francesa e porque Paris é a capital universal da moda. Ademais, sempre surgem despesas extraordinárias. A visita de Amélio aos Estados Unidos consumiu-lhe 45 milhões; doze milhões mais do que o orçamento anual previsto e fixado por lei para tais despesas.

O presidente Truman recebia anualmente cem mil dólares, os quais, com os descontos inevitáveis, ficavam reduzidos a 93 mil. Que valiam noventa e três mil dólares por ano perto dos trezentos mil que um cidadão americano pode facilmente ganhar? Truman não pode ter economizado muito e a prova é que a volta a Kansas City tem dado passo a exploração de toda sorte, principalmente promessas tentadoras por parte de empresas comerciais ou jornalísticas. Não tendo podido economizar e não sendo possível "fazer fortuna" no cargo, Truman voltou à vida de adveção no velho plano de uma renda mínima: a pensão de ex-maior do Exército Americano.

Antes cantar baião ou dizer piadas diante de um microfone,

O BALANÇO DO BARCO

Aqueles que quiserem examinar, com seriedade, o aspecto atual da vida economica do Estado, verificarão um espetáculo verdadeiramente surpreendente. De um lado, uma atividade febril nos negocios que se multiplicam; de outro lado o crescimento dos preços dos generos de primeira necessidade, a vida difícil, enervante e desanimadora.

A vitalidade paulista parece, de um lado, intacta e, de outro, profundamente comprometida.

Os cartorios e tabelionatos estão repletos e na animação deles palpita a fé nos negocios, o espírito lucrativo das boas transações. Há mesmo uma febril preocupação de vantagens na apressada repetição das compras e das vendas.

Mas não é só esse aspecto que acusa uma grande vitalidade, mas outros varios aspectos na vida do Estado, na desenvoltura das construções, na multiplicação dos arranha-céus; nas margens oferecidas pela atividade comercial, na insistência com que se negocia com o superfluo, com que se procura o acessório, o mundano, a diversão pública.

Mas, com tudo isso, há a crise com a sua fisionomia sinistra, cada vez mais agressiva e insuportável. Por todos os lados surgem as queixas. A moeda não vale e, nestes últimos tempos, o alimento essencial atingiu a tal preço, que só pode ser adquirido pelos privilegiados da sorte.

Ainda anteontem, o honrado governador do Estado teve oportunidade de ver de perto, pelo vozorio da massa insatisfeita, que passou pela ci-

dade, que o descontentamento é realmente substancial. Poderia nele esconder-se a politica interessada ou o extremismo oportunista. Mas, na verdade, a massa humana, que rolou pela cidade, trazia consigo um argumento serio e impressionante, que era o argumento de todos que estão vendo seus salarios inutilizados pelo despropósito dos preços e pela peste da especulação.

Esse contraste, que os otimistas do governo federal querem se utilizar para suas conclusões, não é, entretanto, bom sinal.

Podemos dizer que ele não revela um lado bom e um lado mau, mas revela, no seu acintoso antagonismo, a existencia de uma situação grave.

O fenomeno não é novo. Nem mesmo no Brasil. Sempre a miséria marcha ao lado da especulação. Os povos de economia sadia demonstram, por isso mesmo, um tranquillo equilibrio de forças. Ao contrario disso, quando a miséria e a riqueza coexistem, quando o lucro se transforma em exploração, temos uma situação anormal, que revela a corrida das horas de naufragio.

Não queremos, com isso, chegar ao extremo de ver tudo perdido. Longe de nós tal conclusão. Somos um povo novo e de possibilidades e que vem sofrendo uma crise, agravada principalmente pela incapacidade dos dirigentes.

O sofrimento e o erro, que formam uma terrível escola, acabaram por nos ensinar o caminho, livrando-nos, com certeza, das portas do inferno. Por isso, vamos, com o estomago aflito, suportando o jogo do barco e rezando para que ele volte a deslizar em aguas tranquilas...

RESPIGOS E RECORTES

CONSPIRAÇÃO

"Ainda há poucos que eram os remediadores do mal", disse o "Correio da Manhã", que os doutores do Kremlin aplicavam no generalissimo: canfora, terbenquina — e sanguessugas. Agora, como se tanto não bastasse para abalar o prestigio da ciencia sovietica, é o caso do "premier" checo. Gottwald morreu de uma pneumonia, por sinal, apanhada em Moscou, nos funerais de Stalin; o acessório acompanha o principal.

"Ora é sabido que, depois dos antídotos como a penicilina, a estrepomicina, molestias desta espécie, quando atacadas a tempo, raramente atingem ao estágio de evolução que dantes causava tantos óbitos. Possuirá a Rússia esses antídotos, ou outros, ainda mais eficientes, como apregoa o professor Danilewsky?"

"Até prova em contrario, a opinião internacional tem o direito de duvidar. E também de levantar suspeitas sobre a autenticidade dos ultimos fatos relacionados com o desaparecimento de personalidades bolchevistas. Maurice Thorez, que há algum tempo foi vítima de um infarto, trasladou-se de Paris para Moscou e as noticias ultimas informam que o seu estado de saúde piorou. Rázio teve Tifo, que soube escapar a tempo das garras do doutor Frankel, antes que lhe impusessem o choque, ipecacuanha, óleo de ricino e outras velharias do Chervinov."

"Das duas, uma: ou a medicina russa está na realidade estacionária, e isto significa um atraso de meio século em relação ao Ocidente — ou então existe uma conspiração para deixar morrer os próhomens do comunismo internacional. Aguardemos os acontecimentos".

PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA

"Agora que parece firmar-se a tendência do executivo e dos partidos no sentido da criação do Ministério da Saúde, por desmembramento do atual Ministério da Educação, a primeira coisa de que se deve cuidar — assinala o "Diário de Notícias" — é de uma revisão

do que tem sido feito até agora nesse setor, examinando a critério de eficiência e erros que resultam da ausencia de uma politica sanitaria adequada no país.

"Começamos não dispoendo de dados de estatística vital que sirvam ao seguro equacionamento dos problemas, nos seus diversos ângulos. E porque nem dos proprios elementos informativos existentes se extraiam as lições que contém, vimos nos afastando da orientação, que seria a conveniente e justa, de atacar a questão na sua base e na latitude reclamada pelas condições do país, e dispersando ou mesmo malbaratando recursos em iniciativas de falso ou reduzido proveito em relação à extensão dos males.

"Não podemos, evidentemente, nas condições economicas que vivem no país e com a população mal distribuída geograficamente como é a nossa, adotar programas de saúde pública exigentes de meios e visando a ambientes inteiramente diversos.

"Fazem-se, por exemplo, os calculos de necessidade em leitos hospitalares, medicos e enfermeiras para o Brasil segundo as bases e proporções que se encontram nos Estados Unidos, onde se desfrutava de um "standard" de vida inteiramente diverso. E o pior é que, quando se realiza algo nesse sentido ainda é nos afastando ainda mais da realidade nacional, mais arbitrariamente, isto é, construindo hospitais que não vão funcionar, preparando medicos para coletividades que — dada a ignorancia em que jazem — não irão procurar, deixando para o preparo de enfermeiras um currículo de nível universitario que restringe extremamente a formação dessas profissionais.

"Recentemente, uma subcomissão de saúde constituída na Comissão de Bem Estar Social, apreciou o assunto num relatório em que esses aspectos são focalizados sem chegar à conclusão classica da exatidão de verbas, o que se afigura quase espantoso, preferindo apontar a necessidade de uma analise objetiva da conjuntura no setor de saúde e uma indispensavel retificação de rumos na sua politica".

Será fundada a Associação Nacional de Maquinas, Veiculos, Acessorios e Peças

A novel sociedade será constituída dos principais distribuidores que operam nesse ramo de comercio

RIO, 19 (ASAPRESS) — Acha-se em organização, devendo ser fundada brevemente, a Associação Nacional de Maquinas, Veiculos, acessórios e peças, que congregará os distribuidores tradicionais que operam em todo o país naqueles ramos de comercio.

Os debates em torno dos estatutos vêm-se processando no Rio e em São Paulo.

No dia 7 de abril, os associados cariocas se reunirão na sede da Associação Comercial para a escolha de seus representantes nos corpos diretivos de instituição, logo de inicio da segunda quinzena do proximo mês, terá lugar, no mesmo local, a solenidade de instalação da novel entidade comercial.

ORGANIZAÇÃO

A Associação Nacional de Maquinas, Veiculos, acessórios e peças, que terá como órgão principal um conselho diretor, constituído de 36 membros efetivos e 16 suplentes, eleitos por tres anos sendo 13 do Distrito Federal, 13 de São Paulo e 13 dos demais Estados.

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; srs.: J. Hansard e J. M. Edange, diretores da Indústrias Irmãos Lever.

Despacharam ontem com o governador os srs.: Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação; João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura; e Antonio Carlos Cardoso, reitor em exercício da Universidade de São Paulo.

Dada a ausencia do governador, não se realizaram, hoje, como acontece às sextas-feiras, audiencias aos deputados estaduais.

Remessas dos saldos consulares no Cambio Livre

RIO, 19 (ASAPRESS) — Esta causando controvérsias nos meios diplomáticos a omissão na lei que regula o novo sistema de cambio livre, quanto a remessa dos lucros consulares para os seus respectivos governos.

As primeiras consultas feitas esclareceram que os consulados poderiam fazer suas remessas no Cambio Livre já que não haviam sido taxativamente discriminadas entre os que gozariam das vantagens da taxa oficial.

Os circulos diplomaticos consideram que esta orientação equivaleria em realidade a desvalorização do cruzeiro.

Sobre o assunto foi pedida consulta definitiva ao Itamaraty, a fim de esclarecer a matéria.

ao nosso ver, de mínima valia. Não havia referência dos primeiros cronistas do Brasil a tais fortificações. Nem Gandavo nem frei Vicente do Salvador, nem os jesuitas contemporaneos de Ramalho de lha haviam falado.

Não se podia admitir que o arraial estivesse à margem do Rio Grande, como acontecia. Foi Piza. A seu vez teria sido levantado em terras de Amador de Medeiros mais tarde pertencentes aos beneditinos. Quem melhor acertava fora frei Gaspar da Madre de Deus. O local não poderia ser outro senão o do assento da vila de S. Bernardo.

Isto de talpas velhas encontradas não poderia ser. Havia-se semeado em larga escala.

Constatou Sampaio que em São André houveram existido fortificações e baluartes mau grado as afirmações formais de Taques e frei Gaspar.

As estas asserções contrariando as referencias categoricas do historiador e do topografo de lha, não se podia admitir que o arraial estivesse à margem do Rio Grande, como acontecia. Foi Piza. A seu vez teria sido levantado em terras de Amador de Medeiros mais tarde pertencentes aos beneditinos. Quem melhor acertava fora frei Gaspar da Madre de Deus. O local não poderia ser outro senão o do assento da vila de S. Bernardo.

Isto de talpas velhas encontradas não poderia ser. Havia-se semeado em larga escala.

Constatou Sampaio que em São André houveram existido fortificações e baluartes mau grado as afirmações formais de Taques e frei Gaspar.

As estas asserções contrariando as referencias categoricas do historiador e do topografo de lha, não se podia admitir que o arraial estivesse à margem do Rio Grande, como acontecia. Foi Piza. A seu vez teria sido levantado em terras de Amador de Medeiros mais tarde pertencentes aos beneditinos. Quem melhor acertava fora frei Gaspar da Madre de Deus. O local não poderia ser outro senão o do assento da vila de S. Bernardo.

NOTAS E COMENTARIOS

OS CANDIDATOS

A propaganda eleitoral atinge, nestas proximas horas, o seu apogeu. Lutam, pela posse da Prefeitura da segunda cidade brasileira, quatro candidatos. O prof. Francisco Antonio Cardoso é apoiado por uma poderosa coligação (sete partidos) que, no momento, conta com a quase totalidade dos Legislativos, estadual e municipal. Trata-se de um professor universitario ilustre, homem de ciencia e que, como secretário da Saúde e Assistência Social, se revelou brilhante administrador.

Temos, em seguida, o sr. Janio Quadros, deputado estadual, ex-vereador. Na sua ação, como politico, tem preferido à atuação construtiva, a demagogia estéril. Pala muito, assina centenas de requerimentos e indicações, objetivando, apenas, ter o seu nome em destaque. Como vereador, só apresentou projetos que rendessem algo, eleitoralmente, esquecendo os principais problemas da metropole. Não cuidou de avenidas ou dos transportes. Não pensou nas questões relativas à saúde pública, ao abastecimento, ao ensino. Não voltou sua atenção para os assuntos ligados à administração, à criação de subprefeituras técnicas, à reorganização dos quadros etc. Nada disso interessou o sr. Quadros, que, como deputado, só apresentou, ao que se sabe, um projeto, proibindo o uso da busina...

E o sr. André Nunes Junior? Na verdade, agiu bem o sr. André Nunes Junior como presidente da Câmara Municipal, mas, hoje, candidato dos partidários de Moscou, não poderá aspirar as

simpatias do povo democratico de São Paulo.

E o sr. Ortiz Monteiro? Bem, o sr. Ortiz é candidato de si mesmo e o do sr. Emilio Carlos Kyriillos, o qual, sozinho, nada poderá fazer. Além disso, o sr. Monteiro ainda não deu provas, como politico, de sua capacidade. Ainda não deu o ar de sua graça. Sabe-se que de, caloteiro chego, em poucos anos, a milionário, mas nada se sabe quanto à sua atuação parlamentar, porque, como deputado por São Paulo à Câmara Federal, até agora, cautelosamente talvez, não abriu a boca...

CIMENTAR A UNÃO

Vitoriosa a chapa Cardoso-Nobre Filho, estará consolidada a Coligação Interpartidária, a esta altura reforçada pelas agueridas colunas udenistas. No momento, tudo aconselha a manutenção dessa frente democratica, cuja finalidade é a tranquilidade de São Paulo. E de esperar-se que a eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, a ferir-se, provavelmente, na proxima segunda-feira, quando já conhecidos os primeiros resultados do pleito municipal, em nada alterará a Coligação, não afetando sequer sua coesão.

Sem paixão, será possível, aos partidos, transigir, escolhendo, para a presidência, um nome da agremiação majoritaria que reuna o maior numero de simpatias.

Mais do que nunca, São Paulo deve estar unido, para, com presteza, solucionar complexos problemas de administração. O

principal deles, no instante que passa, é o da carestia da vida.

Embora seja assunto da alçada federal, a verdade é que dele não podem descurar os governos estadual e municipal.

A criação da Secretaria de Abastecimento, na Prefeitura, é medida digna de aplausos. Diriamos, melhor, "Secretaria da Produção e Abastecimento". Esse setor não pode deixar de prender a atenção do futuro prefeito da Capital. Francisco Antonio Cardoso conhece a fundo a questão e está disposto a enfrentá-la, corajosamente. Resta ao eleitorado escolher esse ilustre paulista para o governo de sua grande e querida cidade. Cada povo tem o governo que merece.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 843.585.040,30; — Movimento do dia — Cr\$ 72.308.826,20; — Total do mês — Cr\$ 915.893.866,50; — Saldo anterior — Cr\$ 1.037.474.045,92; — Movimento do dia — Cr\$ 57.463.329,90; — Total do mês — Cr\$ 1.094.937.375,82.

A Secretaria da Agricultura já publicou um edital de convocação de todas as pessoas que se acham inscritas para o concurso de servente, contínuo e porteiro C-3, a fim de se promover os cargos da classe inicial de seu quadro.

As provas serão prestadas nos dias 28 e 29 do corrente, respectivamente, às 16 e às 9 horas, na Escola de Polícia, Predio Mirim, a rua São Joaquim n. 580, 1.º andar, sendo os concorrentes assim distribuídos: sala 4 — de Abenar Libório Pires a Ida Batista; sala 5 — de Isabel Silveira de Araújo a Laudemir Monzani; sala 6 — de Linda Ragghianti Cordeiro a Valmor José Seretoni.

Os candidatos deverão atender rigorosamente as seguintes recomendações: a) — apresentar-se no local indicado trinta minutos antes da hora marcada para o inicio das provas, não sendo admitido o ingresso nas salas após estarem elas começadas; b) — ter consigo tinteiro com tinta azul-preta ou lapis preto, pois não será permitido o uso de tinta vermelha, verde ou de qualquer outra cor que possibilite a identificação da prova; c) — não será permitido o emprego de borracha. Todos os erros ou enganos, que o candidato julgar ter cometido, deverão ser corrigidos na prova, riscando-se o que for considerado errado e escrevendo-se, no lado; ou em cima, a correção; d) — munir-se de cartão de identificação ou de outro documento habilitado para tal fim, porque o candidato, que não comprovar a sua identidade não será admitido à prestação da prova.

Ultimamente, devido à crise de energia elétrica e à redução de horário de trabalho nos estabelecimentos industriais, aumentou a oferta de empregados domesticos. Trata-se, não obstante, de uma consequência de outro fenomeno, isto é, de outra crise, Amanhã, quando voltar a energia elétrica e as fabricas retomarem o seu horario habitual, os empregados domesticos baterão de novo a linda plumagem, como se diz em linguagem familiar.

Voltaremos à situação aflitiva, em nosso lar. Tanto mais aflitiva, quanto não existem na Capital apartamentos em numero proporcional às familias sem cozinheiras nem arrumadeiras.

O sr. presidente da Republica vem de longa data fazendo promessas aos empregados domesticos e é por isso que estes, sentindo-se de costas quentes, se

NO PALACIO 9 DE JULHO

APENAS OITO DEPUTADOS

Apenas oito deputados responderam ontem à chamada no Palacio Nove de Julho, depois que o sr. Asdrubal da Cunha, na presidencia, declarou os fins da sessão, que seria para a eleição da Mesa. As 14 horas, achavam-se no plenário da Assembleia Legislativa os srs. Salgado Sobrinho, Pedro Antonio Fagundes, Lino de Matos, Salles Filho, Scalamaré Sobrinho, Araripe Serpa, e Cid Franco.

Dada a ausencia de "quorum", o presidente suspendeu a sessão, convocando outra para hoje, à hora regimental.

EVASÃO DO CAFE BRASILEIRO PARA O ESTRANGEIRO

Possibilidades de reerguimento da lavoura cafeeira -- Aproveitamento das terras abandonadas

RIO, 19 (ASAPRESS) — A proposta das noticias procedentes de S. Paulo e de Ponta Porã, segundo as quais se está verificando evasão do café brasileiro para o Paraguai, procuramos ouvir o dr. Raimundo Martins da Silva, chefe da Seção do Café do Ministério da Agricultura e professor de cafeicultura dos cursos de aperfeiçoamento, especialização e extensão do mesmo Ministério, que, condenando as pretensões dos cafeicultores e capitalistas paulistas em entender a cultura do nosso produto, disse:

Entre nós a situação vai pelo mesmo caminho. A mirragem das fabricas, de um lado, as grandes oportunidades que as estações de radio lhes proporcionam, de outro lado, afastam as moças da qual genero de atividade remunerada. Nenhuma se sujeita a ser copeira e trabalhar das oito às vinte, e algumas vezes a dormir no emprego, quando na fabrica o trabalho é das oito às dezessete, com intervalo para o almoço, etc.

Ultimamente, devido à crise de energia elétrica e à redução de horário de trabalho nos estabelecimentos industriais, aumentou a oferta de empregados domesticos. Trata-se, não obstante, de uma consequência de outro fenomeno, isto é, de outra crise, Amanhã, quando voltar a energia elétrica e as fabricas retomarem o seu horario habitual, os empregados domesticos baterão de novo a linda plumagem, como se diz em linguagem familiar.

Voltaremos à situação aflitiva, em nosso lar. Tanto mais aflitiva, quanto não existem na Capital apartamentos em numero proporcional às familias sem cozinheiras nem arrumadeiras.

O sr. presidente da Republica vem de longa data fazendo promessas aos empregados domesticos e é por isso que estes, sentindo-se de costas quentes, se

permeiam toda sorte de restrições e de exigências.

A localização de Santo André

AFFONSO DE E. TAUNAY

S. André da Borba do Campo e a primitiva povoação de Piratininga. Recorda que consoante uma carta de Manuel da Nobrega a D. João III, a povoação de Piratininga, "onde Martim Afonso primeiro povoara" distava duas léguas do arraial de João Ramalho. O escopo de Calisto foi, aliás, procurar provar que a povoação martinofonsina não poderia, de modo algum, ser identificada com a vila ramalhense.

Em 1912 voltou o historiografopintor a tratar do mesmo assunto, procurando destruir um topico de Varnhagen que confundia as duas fundações a de Martim Afonso e a ramalhense, não tratando igualmente do caso de localização.

Em 1911 publicou Gentil de Moura "o caminho de Paraguri a Santo André da Borda do Campo (Rev. Inst. Hist. S. Paulo 13, 185), procura identificar o itinerário de Ulrico Schmidt, ingravata feita de se flueciar a identificação da povoação.

No mesmo ano escreveu Luiz Piza (Ibid, 205) pequeno artigo "Identificação de Santo André", ao analisar uma cartilha, passada, em 1674, ao padre Lourenço Craveiro, reitor do collegio de S. Paulo, sobre um titulo de concessão e ainda o ato de demarcação e posse da serra de Tauparouriva concedida a Pero de Góes da Silveira, a 10 de outubro de 1532, por Martim Afonso de Sousa.

Contestando a argumentação de padre Craveiro e valendo-se de textos de serraistas quinhentistas, concedidas a Braz Cubas e Rui Pinto, chegou Piza à conclusão de que Santo André se teria localizado no trecho que vai do Rio Grande ao Pequeno ou quando muito ao Zanzala. Ali se teriam esboçado as humildes habitações do patriarca e sua gente, apagadas pela erosão do solo e sulcos e muros de suas tocas trinchereiras, avassalados pela mata e a relva os sinais do trabalho humano. Quicá de tudo restassem apenas alguns ossos, alguns cranios do ignorado cemitério da aldeia. O nome Craveiros de um local da região, talvez fosse o fanal que acaso guiasse algum pesquisador feliz.

Em 1912 voltou Gentil de Moura a tratar da questão.

Depois de recordar o erro cabal de Varnhagen lembrou que Azevedo Marques e João Mendes admitiam a localização de S. Paulo, à margem de Guapituba.

Frei Gaspar e Machado de Oliveira, em S. Bernardo, e o padre Craveiro nas vizinhanças de Guapituba, interpretou a confrontação de diversas serraistas com as de Braz Cubas, Afonso Sardinha, Luiz da Grã, Amador de Medeiros, Pero de Góes, Salvador Pires, Antonio Pinto e outros.

Entende que "borda" na terminologia antiga não significava "borda" de uma região. Combate as opiniões de Luiz Piza. E chega à conclusão de que o arraial ramalhense se situaria quase na contiguidade do leito da Estrada Velha, à margem de Jeribatiba, além de S. Bernardo e do Ponto Alto aquém de Cavelinas, numa latitude intermedia a Ribeirão Pires e Rio Grande, perto dos destroços da fazenda de um João Cajo, onde existiam restos muito destruídos de antiga construção. Talvez ainda fosse possível descobrir ruínas de igreja, baluartes e trinchereiras ou que aliás não seria nada facil, observa.

As estas conclusões impugnou Teodoro Sampaio em seu "Um problema historico: onde foi o assento de Vila de S. André da Borda do Campo". Nenhum dos documentos semeles por ele es-

tudados autorizava a colocação do vilarejo ramalhense à margem de Jeribatiba.

A povoação do Alcaide Mor não se compreendia no ambito das quatro serraistas estudadas e confrontadas: as do padre Luiz da Grã, Pero de Góes, Braz Cubas e Bartolomeu Carrasco. Também não se podia admitir que o arraial estivesse à margem do Rio Grande, como acontecia. Foi Piza. A seu vez teria sido levantado em terras de Amador de Medeiros mais tarde pertencentes aos beneditinos. Quem melhor acertava fora frei Gaspar da Madre de Deus. O local não poderia ser outro senão o do assento da vila de S. Bernardo.

Isto de talpas velhas encontradas não poderia ser. Havia-se semeado em larga escala.

Constatou Sampaio que em São André houveram existido fortificações e baluartes mau grado as afirmações formais de Taques e frei Gaspar.

As estas asserções contrariando as referencias categoricas do historiador e do topografo de lha, não se podia admitir que o arraial estivesse à margem do Rio Grande, como acontecia. Foi Piza. A seu vez teria sido levantado em terras de Amador de Medeiros mais tarde pertencentes aos beneditinos. Quem melhor acertava fora frei Gaspar da Madre de Deus. O local não poderia ser outro senão o do assento da vila de S. Bernardo.

SE tanto ainda há a desvendar da vida de João Ramalho muito maior obscuridade cerca a localização de sua vila na região com toda a exatidão qualificada de "paulista mater".

Tão profundo o misterio que envolve a localização de sua Santo André da Borda do Campo quanto à da vila fundada, serra acima, por Martim Afonso de Sousa no campo de Piratininga, a saber no vale do Tamanduaí, viu a proposta do qual um ingenho se lembrou de requerer a mudança do nome para Piratininga. E isto em virtude de ato oficial do governo estadual e influenciado, naturalmente, pela contradição dos apellidos de nossas cidades, ao lú de acenitamentos e conveniências politicas.

Desde a fundação do Instituto Historico de S. Paulo foi a questão de localização da sede do vilarejo ramalhense continua e fortemente ventilada.

Em 1902 avolumou-se a corrente de instigação destes estudos e uma comitê presidida por Teodoro Sampaio foi examinando certas ruínas descobertas no alto de uma colina situada por trás da estação da S. Paulo Railway, então denominada S. Bernardo e hoje Santo André. Desta vistoria resultou uma monografia de Sampaio: "Restauração historica da Vila de S. André da Borda do Campo" (publicada na Revista do Instituto Historico de S. Paulo 9-1-18).

Depois de descrever o que se passara com a vila ramalhense escreve o douto memorialista que

do seu completo aniquilamento em que até haviam perecido as ruínas se formava a crença da demolição arrasadora do azeite do alcatide-mor do campo, apagando-se até a memoria do sítio em que existira a primeira povoação planaltina de europeus.

Entretanto julgava que o problema era de possível solução à vista dos dados historicos existentes, caracteres topograficos facilmente reconhecíveis, informações locais, as quais submetidas a exame critico, podiam conduzir a resultados concordantes e felidignos.

De acordo com estas premissas declarou que as ruínas existentes entre os trilhões da S. Paulo Railway e o rio Guapituba não podem ter sido restos de construções andressas.

Por assis longa dissertação topografica e historica do caso, expendendo a opinião de que S. André se teria localizado, um pouco ao norte de S. Bernardo, dentro das terras que Fernão Dias Pires leu, aos beneditinos, como afirmava frei Gaspar da Madre de Deus, à margem de um córrego afluente da esquerda do rio dos Meninos, a confluinte do Tamanduaí, e a seu vez o centro do arraial localizava-se nas vizinhanças do cemitério municipal de Piratininga.

Passados alguns annos renovou-se o empenho pela solução do momento problema.

Publicou Benedito Calisto, em 1911, no tomo 13 da "Revista do Instituto Historico de S. Paulo", pequena monografia "A vila de

bitações isoladas, pousos no longo do caminho dos que, não há de séculos exploravam o comercio das tropas e dos viajantes entre São Paulo e Santos".

Julgava Teodoro Sampaio que a falta das ruínas de Santo André poderia, algum dia, surgir restos humanos ou sepulturas regularmente dispostas, onde no lado de ossadas podias, ou quase mineralizadas, se encontrarem objetos metalicos, moedas, medalhas, ceramica, etc., restos que negativamente podem ter o valor decisivo para o esclarecimento da questão.

Argumento decisivo seria a descoberta de moedas de pedra e de seus dols tenentes, menores, charutos em 1833, na villa velha ao se fazer medição das terras legadas aos carmelitas por Braz Cubas quando o juiz demarcador se achava na Paragem dos Pinhais da Borda do Campo da Vila Velha de S. André como se lê nos autos de demarcações.

Em suma daquilo que Teodoro Sampaio escreveu se deduz que, faltando-lhe a documentação essencial quanto quanto acentuado não passa de mera hipótese.

Depois desta controversia não temos noticia alguma de qualquer outra tentativa, digna de nota, de se haver renovado a, até agora, infrutífera procura do local onde, em terra de patriarcas malditos, se teria localizado a vila agrupada meia dúzia de pedras de pioneiros do desbravamento e da civilização no planalto piratiningano.

ANUARIO DAS SENHORAS



A venda em todas livrarias e jornaleiros. Pedidos pelo Reembolso Postal à S. A. "O Malho" Rua Senador Dantas, 15 - 5.º - RIO

UMA primorosa publicação, impressa em rotogravura com perto de quatrocentas páginas, e contendo os mais palpitantes assuntos de modas, bordados, toda espécie de crochê, decorações e arranjos do lar, cuidados de beleza, receitas culinárias, penteados, adornos em geral, conselhos às mães e às jovens, arte aplicada, música, poesia, contos, novelas, diálogos, preciosos literatura em prosa, ilustrações, esportes, cinema, calendário, um sem número de curiosidades, todas de inestimável encanto para o espírito feminino. É a leitura obrigatória para o mundo feminino.

Preço Cr\$ 20,00.
EM TODO O BRASIL

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

“Votem com o governo e terão a gratidão do governador; votem contra o governo e terão o respeito do governador.”

Novo apelo do chefe do Executivo, conclamando o eleitorado às urnas — 22 de março, um dia novo, que asinala a escolha, pelo povo, do administrador de São Paulo

Palando ao povo paulista na noite de ontem, o governador pronunciou a seguinte palestra: “Paulistanos: Ainda uma vez julga o governador do Estado necessário dirigir-se aos habitantes da Capital, aos brasileiros de São Paulo, para repetir-lhes o apelo que, quase todos os dias e em todos os momentos, tem feito pela imprensa e pelo rádio ou diretamente às comissões e delegações que o procuram, conclamando o eleitorado para o comparecimento às urnas, no domingo próximo, que é um dia novo para São Paulo: o 22 de março, que asinala a data da escolha, pelo povo, do administrador da cidade.

E cada vez que faz este apelo mais se convence o governador de que a justificativa da razão havia quando decidiu empreender a nova cruzada de esclarecimento. Já hoje ninguém põe em dúvida a significação verdadeiramente nacional das eleições para a Prefeitura do Município autônomo da Capital. Teve o governador a satisfação de receber hoje um manifestante, assinado por mais de 300 professores do interior, dirigido ao eleitorado de São Paulo. E a voz do interior que chega às orelhas da Capital, juntando o seu apelo ao de todos os responsáveis políticos. E o reconhecimento mais expressivo de que as eleições de domingo próximo trans-

correm, em sua significação, aos limites do município, estendendo-se a todo o Estado. São os representantes locais que vêm manifestar o desejo de uma Patria livre. E a renúncia desse direito não exclui da coexistência política apenas o cidadão. Atinge as bases do regime institucional em que vivemos. Gera consequências e, desde que atinja a outros e a toda a coletividade, deixa de ser um ato isolado. E por isso condenável a abstenção eleitoral, diante dos interesses da comunidade, dos direitos políticos consagrados pela Constituição e da própria lei eleitoral. A nenhum eleitor consiste o direito de ausentar-se do pleito. É um imperativo da consciência cívica de São Paulo o comparecimento às urnas. Ainda mesmo aqueles eleitores da Capital que temporariamente se ausentaram, fora do seu município, a 22 de março, um dever a cumprir. Que votem todos os cidadãos no uso dos seus direitos políticos. Votem com o governo e terão a gratidão do governador. Votem contra o governo e terão o respeito do governador. Mas, que votem todos. Em São Paulo, não há lugar para os indiferentes, porque cada dia que passa é a democracia que se fortalece da confiança numa reafirmação de confiança do povo na capacidade de escolher os seus dirigentes e conduzir os seus próprios destinos.

REGISTRO POLITICO

Análise necessária

Nos termos da legislação vigente encerraram, ontem, os quatro candidatos, a propaganda relativa ao pleito de 22 deste, não que diz respeito às reuniões, “meetings” e comícios. Permaneceu, entretanto, a que é desenvolvida através da imprensa e dos rádios.

O candidato coligado esteve no Vale do Anhangabau. Como fez durante todo o período que antecedeu à grande reunião de ontem, o prof. Francisco Antonio Cardoso, com a sinceridade que lhe é comum, deu conhecimento à multidão, mais uma vez, do que será seu programa de governo à frente da administração da cidade.

O segundo candidato esteve no largo do Arco. Sua arenga não destoou das anteriores, preferindo permanecer nas apreciações pessoais de seus adversários do que analisar, como deveria fazer, os problemas da cidade e dizer o que pretende fazer, se eleito. O terceiro candidato procurou um local mais distante. Lá para os lados da Mooca. Embora candidato a prefeito de São Paulo, não estiveram fora de suas cogitações os problemas da Coréia, da paz mundial, dos acordos com os Estados Unidos, sendo colocada em segunda plana a administração paulistana.

O quarto candidato já havia, praticamente, encerrado seus trabalhos com a reunião de anteontem, no Vale do Anhangabau, onde o mais interessante foi a tremenda manifestação de desgosto, feita a um amigo elemento que pertenceu ao extinto partido comunista.

Dispõe o Código Eleitoral que as reuniões públicas, promovidas pelos candidatos ou elementos aos mesmos ligados, sejam encerradas 48 horas antes do pleito. Hoje, portanto, a cidade não tomará conhecimento de nenhuma convocação de eleitores para discutir ou ouvir, dos candidatos, questões ligadas a pleito de domingo próximo.

Sabia essa disposição do Código. No espaço de tempo que media

ASSIM PENSAVA:

VIEIRA

A ausência é remédio do amor.

Melhor é o dia que nos salva, do que amor que nos perde.

A nossa alma rende-se muito mais pelos olhos do que pelos ouvidos.

Quem quer mais do que lhe convém, perde o que quer e o que tem.

Não há alegria neste mundo que não pague tributo à tristeza.

O amor e o ódio são os dois mais poderosos afetos da vontade humana.

Muito faz quem pede para dar, do que quem dá o que tem.

Melhor é perder o ofício e a vida, que reter o ofício e perder a consciência.

Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração, são necessárias obras.

As formosuras mortais no primeiro dia agradam, no segundo enfastiam: são livros que, uma vez lidos, não têm mais o que ler.

D. V. NOVAES

O EXCEDENTE DE ALGODÃO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do “Correio Paulistano” e do “Manchester Guardian”)

LONDRES — Os preços à vista, na Bolsa do algodão de São Paulo, permaneceram virtualmente inalterados desde meados de janeiro, mas as operações a termo apresentam uma tendência para a melhora. A abertura de concorrência para as compras do exterior produziu resultados insignificantes, e a única transação, até agora, foi a de 15.000 toneladas vendidas à Inglaterra em troca de aviões.

A 20 de fevereiro, o presidente Vargas apresentou ao Congresso um projeto de lei para aumentar o Fundo Rotativo, que garante preços mínimos para o algodão, para 3 bilhões de cruzeiros. A mensagem que acompanhou o projeto explicava que a Comissão de Financiamento da Produção empregou um bilhão de cruzeiros este ano, uma vez que o governo garantiu preços mínimos para a safra de algodão de 1952-1953, no sul do Brasil. A safra total, estimada em 250.000 toneladas, talvez tenha de ser adquirida pelo governo, em vista das condições desfavoráveis no mercado mundial. A fim de evitar a repetição dos recentes erros, o projeto apresentado ao Congresso estipula que, no futuro, os preços mínimos para os produtos exportáveis não poderão exceder as cotações internacionais.

O Departamento de Estatística do Ministério de Agricultura calcula a produção de algodão em rama do Brasil, em 1952, em 1.477.040 toneladas, a área plantada em 7.117.213 acres, e a produção média por acre, 458 libras. As cifras correspondentes a 1951 foram 1.176.975 acres plantados, 6.542.633 acres, e rendimento por acre, 400 libras. Em 1952, São Paulo contribuiu com 853.633 toneladas para o total, com uma área plantada de 3.289.017 acres e um rendimento médio de 578 libras.

A segunda estimativa do Departamento Estadual de Agricultura de São Paulo diz que o rendimento provável da safra de 1952-1953 será de 671.219 toneladas de algodão e a área plantada de 2.409.888 acres. Estas cifras representam um declínio de 22,2% em relação às de 1952.

As perspectivas não são favoráveis, no momento, para a nova safra, que se iniciou a 1 de março no sul do Brasil. Com um saldo de 225.000 toneladas (deduzidas as 15.000 vendidas à Inglaterra) e uma safra estimada de 250.000, o excedente exportável deverá ser de 415.000 toneladas, ou 62.000 mais do que a exportação de 1946, ano em que foi batido o recorde. Aquele ano asinalou a reabertura dos mercados estrangeiros no pós-guerra, e o governo brasileiro pôde vender com lucro os estoques acumulados sob seu programa de financiamento durante os quatro anos anteriores. Agora, no entanto, as condições internas e externas são muito diferentes.

As estações exportadoras agrícolas no nordeste do Brasil revelaram que, depois de longas experiências, produziram uma nova variedade de algodão, fibra de 38 milímetros, densa e muito mais alta do que as anteriores, que eram cremes e precisavam ser branqueadas. Acrescenta a informação que está sendo estimulada a plantação em escala comercial da nova variedade. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Tipo 4; Cr\$ 226,00, para o Estão Santos tipo 4; Cr\$ 224,00, para o Estão Santos tipo 4; e Cr\$ 220,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato “B” foi paralisado pela abertura e calmo no fechamento; para os Contratos “C” e “D” funcionou fraco em ambos os pregões, registrando somente para o Contrato “C” 250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York, o Contrato “B” abriu com baixa parcial de 9 a 34 pontos, e fechou com baixa de 94 a 124 pontos registrando 45.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.046 sacas, foram embarcadas 16.964 sacas e despachadas 36.582 sacas. Ficaram em estoque: 1.712.052 sacas.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 18, segundo o Sindicato dos Secretários de Café, foram de 27.734 sacas, somando desde 1.º do mês 496.212 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO “C” — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Março 221,50 222,00

Abril-junho 223,00 223,50

Julho-dezembro 226,00 227,00

Jan-fev 1954 222,00 223,00

Períodos Fech. Ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Março 224,00 224,50

Abril-junho 228,00 228,50

Julho-dezembro 231,00 232,00

Jan-fev 1954 227,00 228,00

CONTRATO “RIO” — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS, 19.

CONTRATO “B”

Jan-fev 230,50 230,50

Março 222,90 222,90

Julho 229,50 229,50

Setembro 227,00 227,00

Dezembro 229,90 229,90

Vendas 229,50

Mercado Paralelo, Calmo

CONTRATO “C”

Jan-fev 238,90 238,90

Março 227,90 227,90

Julho 231,00 231,00

Setembro 234,00 234,00

Dezembro 235,90 235,90

Vendas 235,90

Mercado Paralelo, Calmo

CONTRATO “D”

Jan-fev 237,00 237,00

Março 226,00 226,00

Julho 230,40 230,40

Setembro 232,90 232,90

Dezembro 234,90 234,90

Vendas 234,90

Mercado Paralelo, Calmo

DISPONÍVEL

Estão Santos 226,00

Estão Santos, riado 224,00

Tipo 4 sem descrição 220,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 19.

Passagens:

Dia 19

No mês até o dia 19

Desde 1.º de julho

Entradas:

Dia 19

No mês até o dia 19

Desde 1.º de julho

Média, dia 19

Embarques:

Dia 19

No mês até o dia 19

Desde 1.º de julho

8 Marília	900,00	Outubro	16,10	16,10
25 Paulista P. e Luz	190,00	Dezembro	16,20	16,20
20 Real S. A. T. Aero-	800,00	NEGÓCIOS REALIZADOS		
150 Com. Const. Camargo Pacheco	170,00	(CONTRATO NACIONAL)		
250 C. N. I.	218,00	1 contrato para dezembro a 16,25 (10 mil ks.).		
1300C. Anglo Bras.	145,00	Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 18-2-1953 — 2.000 arrobas.		
500Duratex S.A. Ind.	700,00	Series Entregues		
Com. vn 1.000,00	154,00	Faturadas até 19-3		
150 Paulista port.	150,00	A serem fatur. em 20-3		
450 Alparagatas pref.	185,00	Total		
774 Paulista, nom.	405,00	Tipos		
5 Bco. Comercial	350,00	2	304,00	20,27
5 Bco. Cruzeiro Sul	400,00	3	299,00	19,93
21 Bco. Com. Ind.	400,00	4	294,00	19,60

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 19.

Orig. de Guerra

Vend. Comp.

5.000,00 4.200,00 4.075,00

1.000,00 800,00 385,00

500,00 155,00 77,50

Estaduais:

“Café” 634,00 600,00

“1922” 800,00 760,00

Apólices:

D. Emis. port. 600,00

Idem, nom. 700,00

Realizant. 850,00

Unificadas 628,00

Petrov. 670,00

Rodriguez 700,00

Mogiana 126,00

Minas:

Serie “A” 125,00

Idem “B” 118,00

Idem “C” 200,00

Populares 205,00

Exp. Santo 205,00

Municipais:

Apólices:

1929 850,00

1931 880,00

1932 880,00

1933 900,00

1934 880,00

1935 880,00

1936 880,00

1937 880,00

1938 880,00

1939 880,00

1940 880,00

1941 880,00

1942 880,00

1943 880,00

1944 880,00

1945 880,00

1946 880,00

1947 880,00

1948 880,00

1949 880,00

1950 880,00

1951 880,00

1952 880,00

1953 880,00

1954 880,00

1955 880,00

1956 880,00

1957 880,00

1958 880,00

1959 880,00

Outubro	16.10	16.10	AMENDOIM	
Dezembro	—	16.20	(25 quilos)	
NEGÓCIOS REALIZADOS			Especial	120.00 115.00
(CONTRATO NACIONAL)			Superior	105.00 110.00
1 contrato para dezembro a			Bom	100.00 105.00
16.25 (10 mil ks.).			Mercado — firme.	
— Total da Posição em			ARROZ	
Aberto, dos negócios a Termo re-			(60 quilos)	
gistrados até 18-3-1953 — 2.900			Mercado —	Nominal.
arboas.			BANHA	
Series Entregues			(60 quilos)	
Faturadas até 19-3	26		Mercado —	Nominal.
A serem fatur. em 20-3	—		BATATA AMARELA	
			60 quilos — Sorocabana	
Total	26		Do Estado, esp.	310.15 320.00
DISPONÍVEL			Idem, de 2.ª	270.80 290.00
Tipos	13 ks.	Quilo	Idem, de 3.ª	220.25 230.00

INAUGUROU SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL O PINTOR ITAJAHY

O academismo não tem data

Tem confiança numa arte capaz de ser compreendida e estimada por muitos ao invés de permanecer como propriedade de alguns poucos, diz ele — Um moço tem pouca coisa para falar se quiser seguir o roteiro clássico das entrevistas

Itajahy Feitosa Martins inaugurou a primeira exposição individual na galeria de arte da Livraria das Bandeiras. Alastado durante algum tempo do convívio de seus amigos por mo-

mento artesanal. Trabalhando há pouco tempo no linoleo, conseguiu algumas gravuras bem boas. "Descanso", por exemplo, tela

grupo de iniciados. É interessante portanto que ele mesmo fale sobre a questão:

— "Um moço tem pouca coisa que falar se formas seguir o roteiro clássico das entrevistas", disse-me ele. "Não estive na Europa, ainda não tive nenhum prêmio, não me casei, não tive filhos, não desbaratei nenhuma fortuna mesmo porque nunca fui rico. Assim sendo, se fosse contar algo só poderia ser aquilo que se diz dos simples, do povo que labuta no dia a dia da terra. E, como parte do próprio povo, minha biografia seria interessante na medida em que refletisse os sofrimentos e anseios desse mesmo povo na luta por melhores dias. Meus trabalhos são aliás, um reflexo desse sentimento: penso que a comunidade do povo é a mais difícil de todas. E a mais criada também".

ARTE PARTICIPANTE
Falando sobre este assunto, disse:

— "Não há arte que não o seja. Participante é todo artista. Aqueles que afirmam ser a arte um cantinho neutro na vida social não estão sendo sinceros consigo próprios. A pretensão não-participação em si mesma é uma das formas de participação. Ainda, agora, estou vendo o que se diz sobre as telas de Portinari, que ele é um acadêmico, que deixou de lado todo o conjunto de princípios informativos sobre os quais se assentava sua obra. Ora, tais informações só podem ser o resultado de desconhecimento de que seja "academismo". "Academismo", até hoje pelo menos, é uma doença na obra de arte. Desde que o artista passa a valorizar extremamente a forma, em detrimento do conteúdo, diz-se que sua arte é "acadêmica". Tanto é "acadêmico" o pintor "pompiere" como o "abstracionista" que decorou algumas tantas formulações cosmopolitas. Perdoem-me a auto-suficiência mas o "academismo" não tem data."



Artistas e intelectuais compareceram à exposição para abraçar Itajahy e apreciar seu processo artístico.

tivo de tratamento de saúde, o jovem pintor e gravador conquistou uma vitória com a simples apresentação de algumas telas e gravuras. Outros dotados de mais tempo e saúde talvez não tivessem feito tanto...

Não encareceremos no entanto sua exposição como uma façanha. Trata-se de uma mostra em que há trabalhos dignos de melhor exame, gravuras e quadros a óleo que revelam sensibilidade artística em desenvolvimento, iniciativa e capacidade de aperfeiçoamento.

bastante elogiada pela gravadora Renina Kats, é uma delas. "Lata de Água", outra.

UMA ENTREVISTA COM ITAJAHY

Itajahy Feitosa Martins, conforme disse Quirino da Silva, é um desses moços que "não acreditam na importância de exotismos..." Não acredita porque tem confiança nas possibilidades de uma arte de forma nacional e conteúdo popular, uma arte capaz de ser entendida por muitos e não apenas por um pequeno

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NOVOS CINEMAS INTERDITADOS POR NÃO OFERECEREM SEGURANÇA

Entre essas casas de diversão o Cine "Roxy" — O prefeito e as acusações feitas pelo sr. Franco Montoro — Inaugurados dois grupos escolares

Fundamentando-se no laudo da Comissão de Vistorias em Cinemas, determinou ontem o prefeito da cidade a interdição imediata de mais três casas de diversão da capital. Trata-se dos cine "Roxy", à avenida Celso Garcia, "Albano", à rua Visconde de Inhomirim, e "Fatima", na estrada de Sopotemba, que não oferecem um mínimo razoável de conforto e segurança aos espectadores.

Somente voltarão a funcionar essas casas após a efetuação das obras de reformas sugeridas pela Comissão de Vistorias em Cinemas.

PROTESTOU

O prefeito da capital, falando ontem aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, apresentou veemente protesto contra as afirmações feitas pelo vereador Franco Montoro, no sentido de que as Finanças da Prefeitura apresentavam características de autêntica bancarrota.

— "Como se pode verificar pelo balanço de dezembro último — frisou — existe um superávit real de Cr\$ 221.441.000,00, resultante do excesso de arrecadação de Cr\$ 105.262.000,00 e de uma economia efetuada entre a despesa fixada e a despesa realizada, num total de Cr\$ 116.178.000,00".

Quanto às operações bancárias com aval do Banco do Estado, adiantou o prefeito da cidade que achava essa modalidade de obten-

ção de recursos financeiros normal e comum, além de necessária para as obras e melhoramentos públicos em andamento não sejam paralisados.

Finalizando, disse que nunca cogitou da compra de um prédio para a Prefeitura no valor de 20 mil cruzeiros, conforme declarara o sr. Montoro.

GRUPOS ESCOLARES

Em cerimônia levada a efeito ontem à tarde, com a presença do prefeito Armando de Arruda Pereira, do secretário de Educação e Cultura, inspetores de ensino e outras autoridades, além de pessoas gratas, foram inaugurados os grupos escolares "Pedro Voss", em Vila Clementino, e "Cesar Martinez", em Moema. Ambas as unidades educacionais possuem capacidade para 3.000 alunos funcionando em dois períodos.

CAMPANHA EM FAVOR DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

Sob a presidência do sr. Jean Passos, subdiretor geral em seu nome e representando o diretor geral sr. Osvaldo Pereira da Fonseca reuniram-se ontem na Secretaria da Assembléia Legislativa, os seus diretores srs. Abelardo da Cunha Lobo, Egisto Strata, Euclides de Castro Carvalho, Daniel L. Borba, Leonel Vaz de Barros, Osvaldo Ramos de Oliveira e Alberto de Almeida Lima, a fim de se constituir em comissão especial

para arrecadar, dentro da Secretaria da Assembléia, auxílios para os flagelados do nordeste brasileiro.

Tão logo seja efetuada a arrecadação, a Comissão fará com que ela chegue ao seu destino, demonstrando, assim, de maneira concreta, como repercutiram no seio do funcionalismo do poder legislativo estadual as aguras por que vêm passando os seus compatriotas nordestinos.

Valiosa exposição de cartografia antiga de São Paulo para o IV Centenario da cidade

Coroada de êxito a missão do prof. Jayme Cortezão em Portugal — Apresentado ontem à Comissão do IV Centenario o precioso material iconografico que figurará no certame

Comissionado pelo governo brasileiro, esteve em Portugal, onde permaneceu cerca de seis meses, o ilustre historiador prof. Jayme Cortezão, que ali fora a fim de coletar elementos para a História do Brasil nos Velhos Mapas. Nessa mesma oportunidade, a Comissão do IV Centenario de S. Paulo delegou ao ilustre historiador a incumbência de reunir todo o material possível para uma Exposição de Cartografia Antiga de São Paulo, destinada, pelo seu valor histórico, a constituir um dos pontos principais da grande programação com que se assinalará o 400.º aniversário da fundação da metrópole paulista.

De regresso de sua viagem, veio o prof. Cortezão a São Paulo e ontem teve ensejo de apresentar ao presidente da Comissão do IV Centenario o relatório de sua viagem, que foi, aliás, coroada de pleno êxito.

Do lado de dirigentes da Autarquia, assistiram à leitura do relatório e à entrega do material coletado, especialmente convidados, vários historiadores, entre os quais os srs. Aureliano Leite, Américo de Moura e Astrogildo Rodrigues de Melo, bem como professores de história.

O acervo reunido pelo sr. Jayme Cortezão consta de mais de 150 fotografias, em preto e branco, a cores ou coloridas, e decalques de cartas, plantas e panoramas. Acompanha-o um catálogo de fichas descritivas e valorativas, numeradas, uma a uma, conforme as cartas, e organizado, quanto possível, por ordem cronológica. Pertencem essas cartas a deztois arquivos de trinta que foram coletados em Lisboa, Porto, Évora, Viseu e Vila Rica. Na grande maioria dos casos, são as fotografias de tamanho original e em preto e branco. Mas trinta e seis delas, a cores ou coloridas.

Em geral, as peças reproduzidas são inéditas ou desconhecidas. Todavia, foram reproduzidos alguns mapas já conhecidos, imprescindíveis à Exposição.

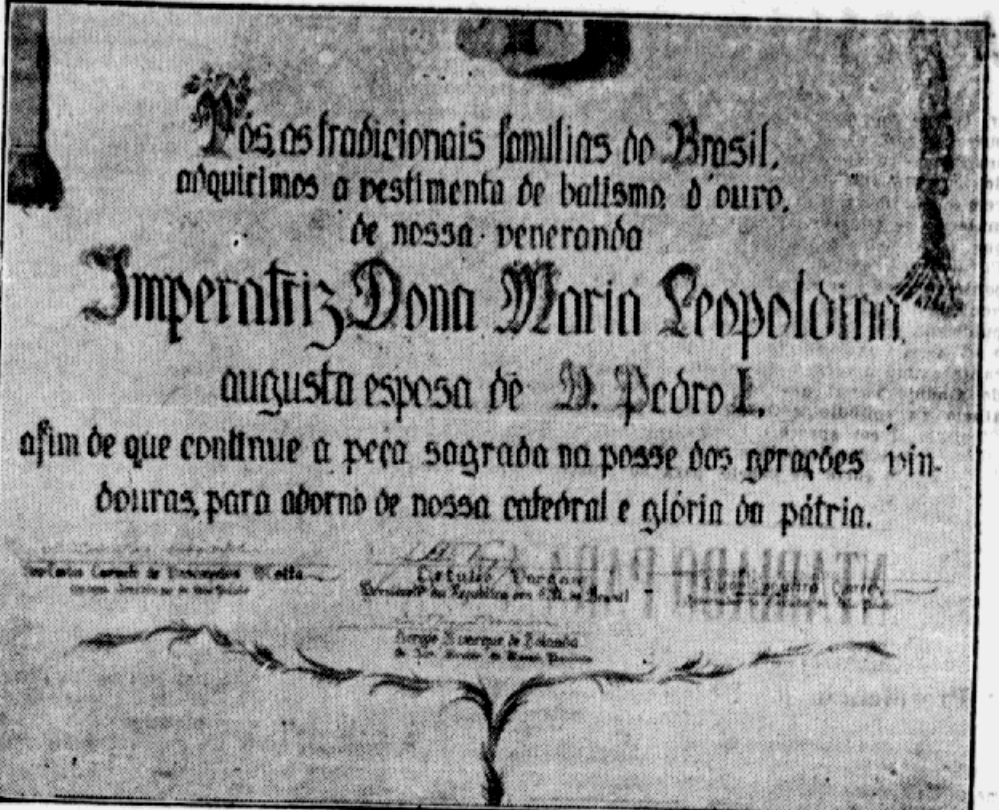
A pesquisa e seleção de cartas obedeceram ao objetivo de organizar uma Exposição de Cartografia Antiga de São Paulo e do Mundo Paulista, acompanhada de um Catálogo geral e de um Atlas Histórico, destinado a constituir verdadeira antologia das peças mais conhecidas.

A Exposição, consoante o plano elaborado pelo sr. Jayme Cortezão, deverá subdividir-se em várias seções, compreendendo desde o descobrimento dos litorais à

dias, que aquele estabelecimento de crédito esteja habilitado a dar início às compras de algodão no interior do Estado de São Paulo, diretamente do produtor conforme é desejo do sr. presidente da República.

Concurso da "Rainha do Rádio de 1953"

Nome
Radio
ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO



O PERGAMINHO QUE RECEBERA AS ASSINATURAS — Antecedendo os autógrafos da subscrição popular, distinguem-se os nomes do presidente da República, de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, governador Lucas Nogueira Garcez e historiador Sergio Buarque de Holanda.

UMA PEÇA HISTORICA PARA A NOSSA CATEDRAL

Devendo inaugurar-se dentro de pouco tempo, a Catedral de São Paulo vem procurando preparar-se à altura do papel que certamente vai desempenhar como monumento de fé e tradição, não só em nossa cidade como em todo o país. Neste sentido é digno de menção, o trabalho que vem sendo desenvolvido por uma comissão e que objetiva garantir para a Catedral a propriedade de uma peça histórica de singular significação: a cada de ouro com que foi batizada a imperatriz do Brasil, d. Maria Leopoldina, esposa de D. Pedro I.

Essa peça, verdadeira obra de arte, tem importância tradicional também no âmbito internacional, e deverá ser mantida em nosso país por meio de uma subscrição, a fim de permanecer na Catedral de São Paulo. A peça é de inestimável valor tradicional e histórico, tradicional devido à nossa Casa Real e histórico porque foi com



A fina peça entrelaçada de ouro, obra prima de artesanato.

NOTAS DE ARTE

GALERIA ITA — Abre-se frangeça, na Galeria Ita, a rua Barão de Baptinguanga, 70, uma exposição de pintura do século passado.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Baptinguanga, 140, exposição de pintores do século XIX, aberta, diariamente, das 10 às 22 horas. A av. 9 de Julho, 82, exposição de pintores nacionais e estrangeiros, pinturas de cristal de várias procedências.

GALERIA UGO — A rua Barão de Baptinguanga, 242 (interior), exposição de pintores franceses e italianos, aberta, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA VENTURELLI — A rua da Consolação, 2131, exposição de objetos de arte antiga e de quadros de pintores nacionais e estrangeiros.

essa capa que compareceram à pia batismal figuras ilustres como Maria Teresa da Austria, há dois séculos e meio. José II, Leopoldo II, Maria Antonieta, esposa de Luiz XVI, Francisco II, Fernando I, Maria Carolina, rainha de Nápoles e, finalmente, a imperatriz do Brasil Maria Leopoldina Josefa Carolina em 22 de janeiro de 1797, que se casou em 1817 com D. Pedro I do Brasil.

Conservando para a Catedral a capa batismal da imperatriz do Brasil d. Maria Leopoldina, terceira contribuído para o maior enriquecimento de nosso patrimônio histórico, patrimônio esse que certamente constituirá grande motivo de atração para milhares de

turistas que visitarão a capital durante as festividades comemorativas do IV Centenario da fundação de São Paulo.

Aumento de vencimentos de juizes e promotores

Está pronta a mensagem do sr. governador do Estado, para ser enviada nos próximos dias à Assembléia Legislativa, propondo substancial aumento nos vencimentos dos juizes, promotores, subprocuradores da Justiça, juizes do Tribunal de Alçada, procurador geral da Justiça, desembargadores do Tribunal de Justiça e ministros do Tribunal de Contas.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"ESTOU ABSOLUTAMENTE CONFIANTE NA VITORIA DE FRANCISCO ANTONIO CARDOSO"

A livre manifestação do pensamento tem sido garantida pelo governo, da mesma forma que o direito do exercicio do voto — Cabe ao governador, como cidadão e como politico, esclarecer a opinião publica — Refutando inverdades

"Segundo penso, é dever do governador, como cidadão e politico, esclarecer a opinião publica nos instantes decisivos da vida da capital ou do Estado" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez à reportagem, quando foi consultado sobre o assunto, que vem sendo debatido por órgão da imprensa.

E, portanto, uma participação que tem caráter de esclarecimento a que o governador tem tido na campanha eleitoral. O primeiro mandataria do povo, no Estado, deve opinar, realizar um trabalho de esclarecimento, em todos os momentos decisivos no município, de governo e no território estadual. É uma função politica a que exerce o chefe do Executivo, delimitada pela Constituição e pelas leis. E nada impede que o faça, porquanto já presidiu a vários pleitos eleitorais em todo o Estado, mantendo uma atitude de magistrado, assegurando todas as franquias democraticas, tanto na fase de propaganda dos candidatos, quanto na de votação do eleitorado. A livre manifestação do pensamento tem sido garantida pelo governo, da mesma forma que o exercicio do direito do voto.

Ainda há poucos dias, o governador do Estado afirmou aos jornalistas que, nos comícios, são designados representantes do Poder Executivo, para assegurar as manifestações a livre exteriorização do pensamento, inclusive para criticar o governo. E acrescentou o chefe do Executivo que assim tem pautado suas normas porque se trata de um dever constitucional. Quanto ao exercicio do direito do voto, igualmente será assegurado a 22 de março. E, durante toda esta fase que antecede o pleito, tem sido o governador do Estado o principal propugnador do comparecimento do eleitorado às urnas.

A participação do governador nos comícios, nos quais realiza um trabalho de esclarecimento da opinião publica, respeitando os candidatos, não impede que, no exercicio de suas atribuições e no cumprimento dos seus deveres, seja antes de tudo um magistrado, no que diz respeito às garantias constitucionais.

O MANIFESTO DOS PREFEITOS E DA CAMARA MUNICIPAL

Do governador Lucas Nogueira Garcez foi entregue um manifesto, subscrito por mais de 300 prefeitos do interior paulista, conchamando paraps e amigos, — eleitores na capital a que compare-

cam às urnas e votem na chapa Cardoso e Nobre Filho.

Externando-se sobre esse documento, declarou o chefe do Executivo: "Considero de suma importância o manifesto de mais de 300 prefeitos do interior. Demonstra isso que o pleito de 22 de março na capital tem significação estadual e mesmo nacional. É quase unanimidade dos prefeitos de bem da necessidade que tem São Paulo de eleger Francisco Antonio Cardoso ao cargo de prefeito, para manter o clima de harmonia e de trabalho construtivo. Também il nos jornais o manifesto assinado pela maioria dos vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, apoiando a candidatura de conciliação. Da mesma forma que em relação ao Executivo, em sua entrevista à imprensa, que recebera copia do inquerito instaurado para apurar a acusação formulada pelo vereador Guilherme contra o deputado Broca Filho. O delegado que presidiu ao inquerito, Laudelino de Abreu, informou ao governador do Estado que nada se apurara contra o deputado Broca Filho, na questão de suborno para funcionamento de hotéis. E acrescentou que ainda não lera a copia do inquerito, mas a informação lhe fora transmitida pelo delegado Laudelino de Abreu.

ABSOLUTAMENTE CONFIANTE NA VITORIA DE CARDOSO

— "Estou absolutamente confiante na vitória de Francisco Antonio Cardoso, nas urnas livres de 22 de março" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez, em resposta à pergunta do jornalista.

SOLUÇÃO PARA O SERVIÇO DE BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

RIO, 19 (Asapress) — Ouvindo pela reportagem da Asapress, o sr. Edson Leite de Moraes, presidente do Sindicato dos Maquinistas de Algodão, declarou: "Depois de varios dias de entendimentos ficou assentada dentro do Sindicato uma solução definitiva para o serviço de beneficiamento do algodão em carvão a ser adquirido pela Comissão de Financiamento da produção, por intermedio do Banco do Brasil.

O preço fixado para esse serviço foi de Cr\$ 21,00 por arroba de algodão em pluma. Embora esse preço seja considerado baixo em vista da crescente mão de obra material, etc., conforme foi demonstrado pelo Sindicato na primeira reunião realizada segunda-feira passada, foi aceito pelos maquinistas em atengão ao apelo feito pelo sr.

ministro da Fazenda no sentido de se reduzir o custo do produto a um mínimo possível de modo a colocá-lo em condições de concorrer no mercado internacional.

As condições que vão servir de base para o contrato a ser feito pelo Banco do Brasil, com os maquinistas foram todas assentadas e ajustadas esperando-se assim, para dentro de poucos

S. PAULO PRECISA DE SANGUE NOVO!

Os Bandeirantes, outrora, fundaram MATO GROSSO! MATO GROSSO devolve, agora, os beneficios recebidos dos bandeirantes, na pessoa de seu filho

JANIO QUADROS

UM MATO-GROSSENSE QUE VAI DAR A SÃO PAULO SANGUE NOVO! UM MATO-GROSSENSE QUE VAI TRANSFORMAR SÃO PAULO NUMA NOVA METROPOLE!

ESPETACULAR VITÓRIA DAS CESTOBOLISTAS DO BRASIL NO MUNDIAL DE SANTIAGO DO CHILE

Superado o "five" norte-americano por 29 a 23 — Pormenores do certame que se desenvolveu na capital andina — Outras notas

SANTIAGO, Chile, 19 (UP) — O Brasil venceu os Estados Unidos, por 29 a 23, na segunda partida da rodada de ontem à noite, em disputa do Campeonato Mundial Feminino de Bola ao Cesto. No primeiro tempo, as moças brasileiras marcaram 18 pontos, contra 7 das norte-americanas.

Os jogadores que jogaram no encontro foram: Brasil: A. Giorgio, N. Kanawati, Maria Cardoso, Zilda Ulbrich e Maria Ferrari.

ESTADOS UNIDOS: — Fern Gregory, Pauline Bowden, Mildred Sanders, Agnes Lloyd e Katherine Washington.

DECORRER DA PARTIDA

SANTIAGO DO CHILE, 19 (UP) — Em um encontro duramente disputado, o Brasil se impôs aos Estados Unidos pela partida de ontem à noite, pelo Campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

As ações foram iniciadas com rapidez e a partida defluiu, com o Brasil levando vantagem desde o primeiro tempo, quando o time brasileiro marcou 18 pontos, contra 7 das norte-americanas.

No período seguinte, as moças brasileiras foram imbuídas com o ataque e logo conseguiram distanciar-se na contagem, terminando esse segundo quarto com 13 pontos para as brasileiras e 7 para as norte-americanas.

No terceiro quarto, as brasileiras continuaram a avançar, cinco pontos, enquanto as norte-americanas marcaram oito, findando-se esse período a favor do Brasil: 23 a 15.

O último quarto decorreu com

as norte-americanas realizando intenso esforço e perdendo a partida somente por seis pontos: 29 a 23.

TÁTICA DAS BRASILEIRAS

SANTIAGO DO CHILE, 19 (UP) — As moças do Brasil superaram ontem, à noite, as norte-americanas por 29 a 23, no Campeonato Mundial de Basketball Feminino, lançando mão de uma tática, isto é, jogo rápido e lances certos.

As moças norte-americanas, aparentemente, se viram envolvidas pelo entusiasmo e vontade de vencer das jovens do Brasil, que tiveram em Zilda Ulbrich sua figura impressionante.

A vitória do Brasil foi assegurada ao terminar o segundo quarto, pois muito embora o primeiro tivesse terminado com um empate de 4 pontos, no segundo, as brasileiras fizeram 14 pontos, enquanto que as norte-americanas, a duras penas obtinham apenas

3. Evidentemente, o "score" de 18 a 7, à metade de partida que se desenrolava com marcada certididão, deu-lhes uma representação dos Estados Unidos.

No terceiro quarto, as brasileiras ainda fizeram valer sua disposição e marcaram menos que as norte-americanas, que se lograram oito pontos. Então a contagem era de 23 a 15.

No último quarto, houve séria reação das norte-americanas, mas as brasileiras jogaram o que sabiam e lograram vencer por seis pontos a menos que a representação dos Estados Unidos, saíram vencedoras por 29 a 23.

Para o Brasil marcaram: Aglaé Giorgi 4, Kanawati 3, Maria A. Cardoso 8, Zilda Ulbrich 14. Para os Estados Unidos marcaram: Fern Gregory 2, Pauline Bowden 1, M. Sanders 1, A. Lloyd 6, Katherine Washington 10, M. Thompson 1, A. Baldwin 2.

RODADA DOS PERDEDORES

OSORNO, Chile, 19 (UP) — Cuba venceu o Peru, por 31 a 20, ontem à noite, em partida correspondente à rodada de perdedores do Campeonato Mundial Feminino de Bola ao Cesto — para classificação de turnos, no sétimo ao décimo lugar.

O encontro foi realizado nesta cidade.

Acertados dois cotejos amistosos para amanhã

O IPIRANGA ENFRENTARÁ O SANTOS EM VILA BELMIRO — COMERCIAL E JUVENTUS SERÃO ADVERSARIOS NA RUA JAVARI

Os clubes não querem ficar parados e aproveitam toda e qualquer oportunidade para realizar cotejos amistosos a fim de aprofundar sua preparação para os compromissos, que não são poucos.

SABADO NO PARQUE ANTARTICA

PALMEIRAS E L.P.B. NUM INTERESSANTE JOGO-TREINO

Não tendo compromisso esta semana, o Palmeiras acertou com o L.P.B. um jogo-treino, amanhã, sábado, tendo como local o campo de Parque Antartica.

O prelo-treino, definitivamente acertado, dará oportunidade a que o "coach" esmeraldeiro possa tirar conclusões das possibilidades do quadro ali-verde em relação

aos próximos compromissos do Torneio Rio-São Paulo.

PRELIMINAR

Como preliminar desse jogo-treino, atuarão as equipes mistas do Palmeiras e do Nacional, em interessante confronto, pois a peleja ainda se relaciona ao campeonato paulista de 1952 daquela categoria, não terminado.

AINDA BOVINO NO ENCONTRO SÃO PAULO-PALMEIRAS

Um dos mais velhos princípios da lei 12 de nosso futebol diz que o jogador que persistir em comportamento incorreto, depois de receber uma advertência, será expulso do campo.

Constatou-se de modo infalível, o arbitro não deve, melhor, não pode, durante o transcurso do jogo, advertir um jogador várias vezes. Ainda domingo, 15, o arbitro sr. Caetano Bovino, no encontro S. Paulo-Palmeiras, advertiu vários jogadores mais de uma vez. Entre outros, Telesinha e Liminha. Este, principalmente. Liminha fez o que bem entendeu, em matéria de indisciplina. Por isso, Jair, capitão da turma, julgou de bom aviso solicitar do técnico sua substituição por Moacyr. E muito embora Liminha fosse o mais destacado, o mais eficiente do quinteto paulistano. Mas, bem andou Jair. Fez e o que o arbitro fez com o mesmo fim: expulsar Liminha. Mas, chegou a hora para expulsar Moacyr e Gino. Não se nega que estes mereceram a pena, mas não foram os únicos "grandes culpados". Dai o erro, e lamentável, de Bovino, no capítulo disciplinar. Agiu, neste ponto, com dois pesos e duas medidas. Ademais, levou um empurrão. E devia ter ouvido palavras asperas. Pelo menos a atitude de alguns jogadores, em vezes várias, não era a de bons amigos. E tais atitudes e gestos fortes não foram

tomados em conta pelo sr. Bovino.

Nos iminentes, nos toques e nos arremessos agiu com acerto. Haja vista o toque-penal de Clelio. Bem marcado. Nos chamados "falsos" ou trances maldosos e botinados e cotovelados, nem sempre em acerto. Por exemplo, um pontapé de Guanuma num adversário foi punido com um tiro-livre a favor da turma do falso. E, na chamada lei da vantagem, acertou algumas vezes e errou outras tantas. Na verdade, a punição a favor do falso é muito comum entre nós.

Concluindo, num balanço que se faça o trabalho de Caetano Bovino foi deficiente. Falta, Pena, porque Caetano Bovino tem qualidades físicas, intelectuais e técnicas para ser um bom arbitro. — X.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Baduró, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4055

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — O barco "Mistral" que participou brilhantemente da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, conseguindo colocar-se em segundo lugar, foi ontem homenageado, recebendo seus comandantes e tripulação, uma linda taça, que lhe foi apresentada pelo sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

O Bonussucessu irá excursionar pelo interior de Minas Gerais, onde pretende realizar seis partidas. O clube carioca deverá estrear na cidade de Laginha, no dia 18, jogando no dia 19, em Marumirim; no dia 20, em Presidente Soares; no dia 21, em Nova Friburgo; no dia 22, em Manhumirim e no dia 23 de maio, em Tamoios.

A equipe brasileira, que disputa atualmente em Santiago do Chile, o primeiro campeonato mundial feminino de bola ao cesto derrotou espetacularmente a representação dos Estados Unidos, liderada por Katherine Washington, por 29 a 23.

As brasileiras tiveram ontem a oportunidade de demonstrar todo o seu potencial, empenhando-se em uma partida de grande importância. Destacaram-se entre as brasileiras a sensacional Zilda Ulbrich e Maria Ferrari.

Após o triunfo, as brasileiras foram homenageadas com uma recepção calorosa por parte das autoridades locais. A vitória é considerada um marco importante para o desenvolvimento do esporte feminino no Brasil.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA II REGATA OFICIAL POR DIA...

NA RAIA DE JURUBATUBA A APRESENTAÇÃO DOS "CALOUROS" DO ESPORTE NAUTICO — 12 PAREOS NO COTEJO ANUNCIADO PARA O PROXIMO DIA 29 — O BALISAMENTO

A Federação do Remo de São Paulo, dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial de 1953, promoverá no próximo dia 29, a Regata Regional, empreendimento que comporta competições para todas as classes de remadores, criando uma atmosfera de entusiasmo em todos os círculos náuticos.

O certame comporta 12 provas, devendo incluir várias dezenas de estreates deste ano, representando os diversos clubes abrigados sob a bandeira da entidade máxima estadual. Um acontecimento de particular importância, que vem desde já movimentando os principais centros do Estado, notadamente os núcleos náuticos da Ponta Grande, reduziu os expostos máximos da salutar modalidade.

Deverão iniciar-se na carreira do remo, participando da 2ª Regata Regional, os seguintes militares enquadados na categoria de aspirantes, ponto de partida na carreira náutica:

Para o S. C. R. Tietê: Joanel Bruno de Melo, Mario Roberto de Araujo Coriolano, Caetano Nogueira, David Alves Romariz, Nelson Rodrigues Pereira, Alfredo Rodrigues, Sebastião Domingos Maia, Edson D'Aquino e Jair Bento Martins.

Para o S. C. Corinthians Paulista: Hilton Santos, Edson Ribeiro Pinto, Dorel Figueiredo, Joaquim Hemzo, Prospero Luciano, Abdo Auriel Haq, Carlos Frizari, Edgard Luiz Gutierrez, Anselmo Bonafé Junior, José Beck, José Martinez, Miguel Dario Rossi, Julio Alves Junior, Luiz Aparecido Castelan, Wilson de Souza e Antonio Tocassini.

Para a A. D. Floresta: Eugênio Botinelli Soares, Alvaro Rodrigues de Almeida, Luiz Carlos Bartunck, Rosal e Antonio Rispoli, Nilton Cesar Zuchini e Rubens José Vieira.

O PROGRAMA

O programa organizado para este certame consta de 12 provas, tendo sido o seguinte o resultado do sorteio de balisamento:

1.0 pareo — Voles franchas a 4 remos — Etreantes — Balisa 1, Corinthians; 2, Tietê c.f.; 3, Floresta; 4, Tietê c.f. e 5, Corinthians c.f. flam.

2.0 pareo — Out-rigger liso a 4 remos — Principantes — Balisa 1, Floresta; 2, Corin-

tians; 3, Tietê c.f. flam.; 4, Floresta c.f. 5, Tietê.

3.0 pareo — Out-rigger trincado a 2 remos c. pat. — Novicos — Balisa 1, Corinthians; 2, Floresta c.f. flam.; 3, Floresta; 4, Tietê c.f. flam.; 5, Tietê.

4.0 pareo — Double Scull trincado — Principantes — Balisa 1, Corinthians; 2, Floresta c.f. flam.; 3, Tietê; 4, Floresta; 5, Tietê c.f. flam.; 6, Floresta.

5.0 pareo — Out-rigger trincado a 4 remos c. pat. — Novicos — Balisa 1, Floresta; 2, Tietê c.f. flam.; 3, Corinthians; 4, Tietê; 5, Floresta; 6, Floresta.

O SÃO PAULO EM BELO HORIZONTE — Segundo informações colhidas pela reportagem, o tricolor acaba de aceitar sua participação no torneio quadrangular que se disputará em Minas. Além do São Paulo, também estarão em ação os quadros do Atlético, Bangu e o vencedor do cotejo América vs. Cruzeiro, clubes que disputarão entre si o direito de participar do certame.

PIAN REAPARECEU — A novidade do último treino do tricolor foi a presença de Pian, o meio que defendeu o Comercial na temporada passada. Chegou-se a notícia que Pian seria lançado nos compromissos do São Paulo no torneio "Tribuna". Isso não foi possível em virtude do jogador estar acusando debilidade física. Agora, completamente recuperado, está em condições de formar no conjunto titular assim que se tornar necessário o seu aproveitamento.

QUADRANGULAR EM CAMPINAS — Também os clubes campineiros estão empenhados em movimentar-se através de um quadrangular que se iniciará domingo, contando com as participações do América e do São Cristóvão, pelo Rio, e Ponte Preta e Guarani, de Campinas. Guarani e América farão a preliminar, cabendo à Ponte Preta enfrentar o São Cristóvão.

MURILLO EM FORMA — Causou surpresa a "performance" cumprida por Murillo no jogo contra o Corinthians que se exibiu dominando o jogo na Penha, frente ao Penhense. Segura nas entradas, teve oportunidade de revelar que se encontra capacitado para reeditar as atuações que o consagraram definitivamente como um zagueiro de grande recursos técnicos. Portanto, Murillo, a qualquer momento, poderá surgir na equipe titular, para gozar da "torcida" do bi-campeão.

SERÁ DISPUTADA DOMINGO A RODADA DO INTERIOR

Havia entendimentos entre os interessados para a antecipação da rodada marcada de domingo no torneio dos finalistas. A princípio, chegou a ficar assentado que os cotejos correspondentes a etapa seriam mesmo antecipados em virtude dos juizes e represen-

tantes estarem obrigados a cumprir o direito de voto. Posteriormente, foi modificada a decisão, ficando definitivamente resolvido que os jogos pelo certame dos finalistas serão mesmo disputados na tarde de domingo, conforme determina a tabela.

FUTEBOL VARZEANO

LUSITANO F. C. 1 VS. MISTO DO COMERCIAL F. C. 1

Perante grande assistência realizou-se domingo último a esperada partida em que Lusitano e Misto do Comercial apresentaram aos seus adeptos com um dos maiores cotejos futebolísticos da tarde. O embate transcorreu como se esperava. As representações lutaram bravamente em busca da vitória sem que esta sorrisse para um deles. Um justo empate por 1 a 1 refletiu o equilíbrio de força das turmas antagonistas. O ponto do Lusitano foi conseguido por intermédio de Santos ao falhar 5 minutos para o término do encontro. Eis a equipe do Lusitano: Biolau, Praca e Paulinho (Valdemar); Sabê, Madeira e Abilio (Paulinho); Prino, Gabriel, I. Gabriel, H. (Abilio), Dick, Buba (Ivo) e Silva. Na preliminar o Lusitano enfrentou o forte conjunto do G. E. Moicano, saindo vencedor por 3 a 0. Para os suplentes Ivo, Peixoto e Dirceu foram os marcadores.

E. C. IDEAL DE SANTANA 2 VS. E. C. TRÊS RIOS 1

Difícil vitória colheu domingo último o Ideal de Santana frente ao valeroso conjunto de Três Rios. A partida aguçada com grande interesse atraiu assistência das maiores ao campo do Ideal e que dali saiu satisfeita com o espetáculo presenciado. Ideal e Três Rios souberam lutar com valor em busca da vitória, a qual sorriu ao primeiro pela contagem de 2 a 0 a 1. Moisés marcou os pontos para o vencedor Preliminar 3 a 0 para o Ideal.

A. A. ALIANÇA PAULISTA 5 VS. S. CRISTÓVÃO F. C. 2

O Aliança de Juaqueim enfrentou e venceu o São Cristóvão F. C. por 5 a 2. Fox, Milton, Mingo, Guerra e Julio foram os marcadores. Preliminar 2 a 0 para o Aliança.

MAIS UMA ESPETACULAR VITÓRIA DO SALADA F. C.

Recebendo a visita do Clube Negro de Cultura Social, o Salada após brilhante exibição conseguiu derrotar seu competidor pela expressiva contagem de 5 a 1. Com a vitória obtida o clube do bairro do Tatuapé prossegue em sua série de partidas invictas, totalizando 74 jogos sem derrota. A equipe vencedora jogou assim formada: Claudio (Gerson), Macuro e Manoel; Pedrinho (Coelho), Terinho e Canhoto; Alvaro, Néco, Carlos, Paulo e Aurelio. Na preliminar registrou-se um empate por 1 ponto.

JARDIM PAULISTA 7 VS. PITANGUEIRA F. C. 0

Jogando em seu campo particular de futebol com o Pitangueiras, o Jardim Paulista logrou derrotar seu adversário pela elevada contagem de 7 a 0. Carlos (2), China, Zeca, Celso (2) e William assinalaram os pontos do vencedor.

INDEPENDÊNCIA F. C. 3 VS. FLOR DO IPIRANGA F. C. 1

Jogando em seu campo frente ao Flor do Ipiranga F. C. o

1. No Campeonato Municipal de Futebol, de 38 na Fracsa, a turma do Brasil tomou parte nos seguintes jogos: 5 de julho em Strassburg (estádio do Racing) derrotou a Polônia por 6 a 3. (O jogo terminou empatado por 4 gols. Na prorrogação de 30 minutos: Brasil 2 x Polónia 1). Em 12 de junho, no jogo em Bordões (estádio Municipal), empatou por um gol com a Checoslováquia. No dia 14, no mesmo local, o desempate: Brasil, 2 a 1. O jogo seguinte — 4 a 0 — foi a 16 de junho, em Marsella (estádio Jean Boin): vitória da Itália 2 a 1. 5.º jogo, a 19 de junho, em Bordões (estádio Municipal): vitória sobre a Suécia por 4 a 2. Brasil: 3.º classificado.

2. Os Jogos Olímpicos de Los Angeles, California, E.E. UU., foram efetuados em 1932. A décima olimpíada de nossa era constitui enorme sucesso financeiro. Esperadores que pagaram entradas: 1.679.290. O lucro líquido foi de aproximadamente um milhão de dólares sendo que as despesas chegaram perto de três milhões.

3. O primeiro campeonato paulista de polo aquático efetuou-se em 1927. Triunfou o Clube Esportivo Floresta, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

4. Em 1924, realizou-se o primeiro campeonato paulista de bola ao cesto. Triunfou o Esportivo Floresta, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

5. Johan Patrie foi o mais notável "artilheiro" do futebol brasileiro. Fez, em um único jogo, 13 gols. Nove em um jogo, e seu clube o Athletico, derrotou o Bon Accord por 36 a 0. Isso se deu na disputa da "Taça da Escola" em 1885. — L. S.

6. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

7. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

8. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

9. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

10. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

11. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

12. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

13. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

14. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

15. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

16. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

17. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

18. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

19. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

20. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

21. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

22. O primeiro campeonato paulista de futebol profissional foi disputado em 1932. Triunfou o São Paulo, nos 1.º e 2.º quadros. Em 28, brou o feito. Bi-campeão. Depois, em 29 e 30, triunfou o São Paulo, mas somente nos 1.ºs quadros.

FAVORITOS GARDONE E MISS DIOR, MAS COM POSSIBILIDADES DE VITORIAS VARIOS OUTROS CONCORRENTES -- DISPUTA INTERESSANTE DEVE OFERECER O PREMIO
"CARLOS PAES DE BARROS" -- MONTARIAS OFICIAIS -- O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

BEM MONTADOS GONZALEZ E DIAZ

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

- Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

Lo PAREO — Cr\$ 30.000,00 —

6.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.	(2) Adam, C. Aurungo ... 52	(5) Mucha Suerte, A. Xavier ... 50
(1) Chakita, L. Diaz ... 53	(23) Helix, C. Bini ... 55	(6) Fine Touche, R. Oquini ... 54
(12) Barafunda, S. Ferreira ... 55	(4) Boyard Prince, P. Coelho ... 55	9.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,40 horas.
(3) Fair Alegre, C. Bini ... 55	(5) Oyapock, L. Diaz ... 56	(10) Mayfair, L. Diaz ... 55
(4) Fair Cleopatra, n. correira ... 55	(36) Avancene, S. Ferreira ... 56	(16) 56
	(7) Crizaba, L. González ... 56	

NOVE CARREIRAS ATRAENTES HOJE EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS
CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — OUTROS INFORMES

[illegible]

VILA GUILHERME		
NOSSE FAVORITO		
SOTA	TENTACAO	IZELHA
BOSTON	CHARLOTE	OLENCA
BELINA	MESSALINA	ROSINHA
FANFULA	PALESTRA	ARGENTINA
CARSON	SHORT SLEEP	L. DOONE
VELOCIPEDE	PORT	MOONSTRUCK
JACKSON	IOWA	M. MAGUIRE
CARTHAGE	HAPPY DREAM	ROOSEVELT
LYTON	ADVENTUROUS	CHICAGO

2	2.000 metros.				
(1)	Boston, Am. Carpinelli	20			
1)	(2) Castella, A. Almeida	—			
3)	(3) Sheik, J. Belfiore	—	6.º Pareo — A's 15.30 horas —		
2)	(4) Fidalga, E. Alves	40	2.000 metros.		
—	(5) Olenca, Saul	—	(1) Moonstruck, S. Aranha	50	
3)	(6) Washington, A. Luiz	—	1)		
—	(7) Charlotte, G. Citti	20	(2) Light, L. Macarini	50	
4)	(8) Inhandu, A. Manzione	40	(2) Port, J. Belfiore	50	
			2.)		
			(3) Future, V. Carillo	20	
			(4) Velocipede, A. Luiz	—	

Boston tem ótimas marcas e pode vencer perfeitamente a segunda carreira do dia. Para a dupla vamos escolher Charlotte, pois vem de atuações convincentes. A diferença mais provável deste duo é Olencia.		3) 5 Balardo, P. Santoni ... 50		C) Bonfim.		1.100 metros — As 16,10 ho	
3.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.		(6) Minuano, J. M. Anjos ... 20		O programa, que somente hoje ficou formado, compreende oito carreiras.		(1) Laila	
(1) Messalina, G. Flacchi ... 1)		4) 7 Flete, A. S. Correa ... 50		O PROGRAMA		(2) Dummy	
(2) Florinda, J. M. Anjos ...		Saíndo na raia, o cavalo Velocidade deverá produzir muito, podendo mesmo vencer. Vamos indicar-lo para a primeira posição. Dupla com Port, que vem correndo magnificamente. Moonstruck é a diferença.		E' o seguinte o programa em questão:		(3) Tucanita	
(3) Belina, E. Andreini ... 2.000 metros.		7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.		Lo PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros. —		(4) Celebre	
				Ks. 54		(5) Belicoso	
				1 Desforra 56		(6) Dolerina	
				2 Duelo 56		(7) Cravinho	
				(3) Duque 56		(8) Dalal	

(4) Rose Mary, C. Lemoine	40	(1) Jackson, M. Locatelli	20	(4) Dover	56	2.º FAF Burgomaster
(5) Tiririca, S. Aranha	—	(1) Iowa, P. Santoni	20	(5) Dana	54	2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
(6) Nigrus, V. Carillo	—	(2) Dozy, A. Luiz	—	(6) Veterana	54	1.400 metros — As 16.50 h
(7) Conforme, A. D. Pinto	40	(2)	—	(1) Numão	—	—
(8) Rosinha, J. Belfiore	—	(3) Dusty Picee, A. S. M.	40	2.º PAREO — Cr\$ 6.000,00	—	(2) Futuroso
(9) Americana, A. Neves	—	(4) Molyb Maguire, A. Petta	—	1.200 metros — As 13.45 horas	—	—
(10) Walkiria, G. Citti	40		—	—	—	—

Noticiamos os jornais do Rio que o assunto do casamento, nos conta de que a platina Cruz Vermelha — notável ega

al, é o caso do cavalo Ca-	que, em nove apresentações,	4 (" Rajah	43	1.º Pareo — 1.200 metros
mal Pachá, que teria corri-	logrou seis vitórias e, em	3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00		1.º — Alegre; 2.º — Dan-
do indevidamente no Hipód-	seus lances finais, tendo, em	1.100 metros — As 12.40 horas.		tações: Vencedor, 19,00.
romo Brasileiro, ficando	recente exhibição, batido, em			12.00; 21,00. Places, 10,
trazido do Rio Grande do	3.500 metros, animal do se-	1 Cruzmaltino	56	10,00. Não correu: Duelo.
Sul um certificado de per-	xo masculino, terá a direção			2.º Pareo — 1.400 metros
formances que lhe dá ape-	de Elias Antunes, prestigioso	2 Oriente	51	1.º — Barigui; 2.º — Ip-
nas uma vitória, teria, an-	pioto do turfe argentino			ma.
teriormente corrido e ganho				

	(3) Abetudo	53	Rates: Vencedor 26,00.
	(4) Silon	48	pla (24), 41,00. Places: 14,
	(5) Olmo	52	21,00.
	(6) Jugape	49	3 o Pareo — 1,20 metro
	1.o PAREO — Crs 10.000,00 —		1 o — White Glass; 2 o —
	1.500 metros — As 14,55 horas.		rofflo.
			Rates: Vencedor, 48,00.
			pla (34), 102,00. Não hori
			ga — Não covarem: Clus

Reick, segundo noticias procedentes do Rio, tambem vem sendo ali preparado com vistas ao Grande Premio "São Paulo".	1 Cafuné	32
E, a proposito da monta- ria, podemos adiantar que foi dado o primeiro passo	2 Holoturia	36
	(3) Oshala	55
	(4) Arrona	53
	(5) Basso	52
	(6) Basso	52
	(7) Basso	52
	(8) Basso	52
	(9) Basso	52
	(10) Basso	52
	(11) Basso	52
	(12) Basso	52
	(13) Basso	52
	(14) Basso	52
	(15) Basso	52
	(16) Basso	52
	(17) Basso	52
	(18) Basso	52
	(19) Basso	52
	(20) Basso	52
	(21) Basso	52
	(22) Basso	52
	(23) Basso	52
	(24) Basso	52
	(25) Basso	52
	(26) Basso	52
	(27) Basso	52
	(28) Basso	52
	(29) Basso	52
	(30) Basso	52
	(31) Basso	52
	(32) Basso	52
	(33) Basso	52
	(34) Basso	52
	(35) Basso	52
	(36) Basso	52
	(37) Basso	52
	(38) Basso	52
	(39) Basso	52
	(40) Basso	52
	(41) Basso	52
	(42) Basso	52
	(43) Basso	52
	(44) Basso	52
	(45) Basso	52
	(46) Basso	52
	(47) Basso	52
	(48) Basso	52
	(49) Basso	52
	(50) Basso	52
	(51) Basso	52
	(52) Basso	52
	(53) Basso	52
	(54) Basso	52
	(55) Basso	52
	(56) Basso	52
	(57) Basso	52
	(58) Basso	52
	(59) Basso	52
	(60) Basso	52
	(61) Basso	52
	(62) Basso	52
	(63) Basso	52
	(64) Basso	52
	(65) Basso	52
	(66) Basso	52
	(67) Basso	52
	(68) Basso	52
	(69) Basso	52
	(70) Basso	52
	(71) Basso	52
	(72) Basso	52
	(73) Basso	52
	(74) Basso	52
	(75) Basso	52
	(76) Basso	52
	(77) Basso	52
	(78) Basso	52
	(79) Basso	52
	(80) Basso	52
	(81) Basso	52
	(82) Basso	52
	(83) Basso	52
	(84) Basso	52
	(85) Basso	52
	(86) Basso	52
	(87) Basso	52
	(88) Basso	52
	(89) Basso	52
	(90) Basso	52
	(91) Basso	52
	(92) Basso	52
	(93) Basso	52
	(94) Basso	52
	(95) Basso	52
	(96) Basso	52
	(97) Basso	52
	(98) Basso	52
	(99) Basso	52
	(100) Basso	52

no sentido de assegurar-lhe a participação na importante carreira, com o convite feito ao brido Ubrajara Cunha para montá-lo naquela e em outras oportunidades.

— Deverá ser realizado segunda-feira o pletio para escolha da nova diretoria do Jockey Club Pernambucano. Há um candidato para a presidência. Trata-se do engenheiro Castro e Silva.

5.º PAREO — 1.100 metros — Dique; 2.º — P. Negro. Rateloz: Vencedor 32.000, pia (14), 40.000. Pines, 1.19.00. Não correu: Alcatraz.

6.º Fair Angel — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1 Vigilante

2	Cancelero	59	6.º Parco — 1.600 met
			1.º — Vigilante; 2.º —
3	Dariège	48	Lindo.
			Parque — 1.600 met

1	Gardone, L. González	55	13	Isabelita, R. Olguin	55	17	Arteira, C. Bini	55	18	Dagon, J. Alves	55
2	Noisy, O. Reichel	55	14	Ofeila, L. González	56	18	Corá, R. Zamudio	55	19	***	55
3	Quaró, L. B. Gonçalves	55	15	7.º PARO -	56	19	Argentina, O. V. Andrade	55	20	O 1.º pareo na areia; os d	55
4	Erbio, A. Lucca	55	16	1.200 metros - As 16.00 horas.	56	20	C. d'Espagne, González	55	21	meis na grama.	55
5	Gabin, R. Zamudio	55	17	Kaesong, M. Signorotti	55	21	Escuna, P. Vaz	55	22	No programa já figuram os qu	55
6	Gabin, R. Zamudio	55	18	Estilhaço, L. B. Goncalv	55	22		55	23	los que realmente deverão lev	55
7	Gabin, R. Zamudio	55	19		55	23		55	24	os pilotos, por descargas ou z	55
8	Gabin, R. Zamudio	55	20		55	24		55	25	brencas a que estão sujeitos.	55

concorrentes á prova basica

15	Gopiara, M. Signoretti . . .	55
16	Golanita, F. Sobreiro . . .	55
4	PAREO — Cr\$ 50,000.00	
	1.409 metros — As 15.10 horas.	
	Ks.	
1	Olina, L. Gonzalez	56
2	Faina, P. Vaz	55
3	Qutrina, L. B. Gonçalves . .	55
4	Tempestade, A. Cataldi . .	55
5	Folicle, R. Zamudio	55
4		

No Peca e Mucha Suerte passaram 700 metros em 45 — As ma-

Realizaram-se ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, os aprom-tos dos concorrentes às provas da sabatina.

Os exercicios, em bom numero, agradaram em cheio, mesmo porque varias marcas altamente recom-ndativas foram anotadas — Gobein baixou de 25" os 400 metros e Galocha cobriu 500 em 30", cravados; No Peca e Mucha Suerte passaram os 700 em 43" e pouco mais gastou Kaesong para a mesma distancia.

cas de ontem -- Notas

GARDONE — (L. Gonzalez) — 400 metros em 25".

ERBIO — (A. Lucca) — 400 metros em 25".

GOBELIN — (R. Zamudio) — 400 metros em 24"25.

MISS DIOR — (J. Alves) — 400 metros em 26".

GALOCHA — (R. Zamudio) — 500 metros em 30".

FAINA — (P. Vaz) — 700 metros em 49" — suave.

ESBIRRO — (L. Osorio) — 800 metros em 56" — suave.

LAST ONE — (E. Garcia) — 760 metros em 44".

PARCEL — (E. Casanova) — 500 metros em 53".

CHAKITA — (L. Diaz) — 600 metros em 37"25.

BARAFUNDA — (S. Ferreira) — 600 metros em 37".

FAIR AGDA — (C. Bini) — 500 metros em 30".

FORNARINA — (F. Costa) — 700 metros em 48" — suave.

ORNE — (D. Garcia) —

(6 Polle Ronde, O. Reichel)	55	OS TEMPOS Éis a relação de aprontos on- tenetados, em Cidade Jardim (trale leve):	QUINDIM — ("lad." — e QUINDIM — (L. B. Gonçalves)	700 metros em 25"	FURONA — (M. Signore)	700 metros em 45"	
5.0 PAREO — Cr\$ 10.000.00			— 700 metros em 44" — juntos.	TEMPESTEAD — (A. Catal- di) — 700 metros em 46"25.		BLOSSOM — (O. Reichel)	700 metros em 44"
1.669 metros — As 15.10 horas.						OFELIA — (L. Gonzalez)	
Ka.							
1 Esbirro, L. Osorio	58						

(3)	Guerlina, A. Signoretti	54	
(6)	Marfnet, A. Cataldi	56	
(4)	Bergel, E. Casanova	58	

se na liderança, em companhia do C. T. SESI e do Acumuladores Durex

Sabado à tarde, na quadra do E. C. Melhoramentos de São Paulo, o vencedor da competição foi o atleta de NITRO QUIMICA (57) vs ARMOUR (55).

- juntos.

ADAM - (C. Aurung) - metros em 25".

OYAPOCK - (L. Diaz) - metros em 55" - suave.

AHANENE - (S. Torre

49	2	(3) Piriampo	58
55		(4) Ilhéu	73
56	3	(5) Marpo	50

Ks.	(6) Bloomy	54	RAMENTOS DE S. PAULO 14	Nitro Quimica — Joaquim (13), Celso (11), Alcides, Neir, (8), Vital (3) e Pedro (2).	— vier — 700 metros em 43"
54	(1) Centelha	52	Contando com seus elementos com melhor produção de jogo, especialmente com bons arremessadores, foi um tanto fácil a vitória conseguida pelo líder Sarcinelli ao pelar com o entusiasta conjunto do Melhoramento de S. Paulo, acusando a luta no final o resultado de 34 a 14, que bem expressa a supremacia do vencedor durante o prelo.	— FINE TOUCHE — (R. guin) — 400 metros em 24"	—
56	8.o PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.			— Armour — Ariovaldo (4), Antonio, Mario (2), Gersomino (11), Americo (5), Diegues (3), Euripedes, Monteiro e Lobato.	— MAYFAIR — (L. Diaz) — metros em 47" — suave.
56	(1) Dique	52		Dirigiram essas duas partidas Cavaldo Valente e Heitor Del Del Buono, alternadamente, nos cargos de juiz e fiscal.	— RUBY — (C. Bini) — 700 metros em 48"
26	(2) Catu	50			— HARFANGO — (A. Xa) — 700 metros em 50" — suave.
54	(3) Deriabar	54	As duas turmas estavam assim formadas:		— ESCANDAL — (G. Mas) — 700 metros em 49" — suave.
54	(2) Clepsydra	51	Sarcinelli — Jaime (1), Ricardo, Arlino, Manoel (2), Nivaldo, Joel		
56					

55 18 Ruy 48

(3), João (1), Odair e Roberto. No dia 11 de maio venceu, com a abertura da temporada ofi-

(4).

torneio: em 1951, o Santo Amaro; em 1952, o Chacrinha. Tod-

clubes, tanto da capital co-

lterior, deverão providen-

com a máxima urgência (o-

anda não o fizeram), o re-

Paulista de Hóquei e Patinação

Com o comparecimento dos representantes do S. E. Telêmaco, Tennis Clube Paulista, C. Intercontinental de Regatas, C. A. Ipiranga, A. Portuguesa de Desportos, C. A. São Paulo, Juventus A. C.

Ratelo: Vencedor, \$5,00. Du-
pla (34) \$4,00. Places, 15,00. 2.
15,00 e 20,00.

8.º PAREO — 1.300 metros

1.º — Jucape; 2.º — Beluna.

Ratelo: Vencedor 12,00. Du-
pla (14) 23,00. Places, 10,00 e
13,00. Não correram: Crasse

e C. Paulista de Patinação, reali-
zou-se anteontem à noite a As-
sembleia Geral Extraordinária da
Federação Paulista de Hoquei.
Patinuação, convocada com o fim
especial de proceder à reforma dos
Estatutos e eleger os presidentes e
vice-presidentes da entidade men-
bra do esporte do estique e do

tor da revista "O Patinador".

Espirito dinamico e empreende-
dor, Ulbrizara Martins, não ob-
teve mais de 10 votos para assumir
o encargo de presidente do Tenis
Clube Paulista, nunca poupo es-
forços e até mesmo sacrificios pa-
ra dar uma parcela dos seus pre-
stamos em beneficio do hoquei.

possivel de conjuntos pa-
competicoes, que deverao
sendadas ate o dia 3 de

Sequ岸-se a com inicio a
abril, o Torneo Estímulo, de
regulamento e com "hand
maximo de 14 gols, sendo o
toria a inclusao, em cada

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
 Questões civis, trabalhistas,
 fiscais.

Rua da Liberdade, 31
3.º andar, Salas 31112-1
Tel. 35-3597.

Temporada do Atlético Mineiro no Ric Grande
RIO HORizonte, 19. — Assa-

generosidade — O Clube Atlético Mineiro recebeu confirmação do convite que lhe foi feito para realizar uma temporada no Rio Grande do Sul.

“O mais querido” de Minas deverá embarcar para o sul no próximo mês.

portistas com assinalados serviços prestados ao esporte do estique e da patim.

Oswaldo Bocamino, presidente do C. Paulista de Patinação e ex-tesoureiro da entidade, tem sido um incansável e abnegado batalhador.

A jovem Lourdes da P. P. ficou, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos um auxilio.

concoita os companheiros da entidade a procurar as respectivas entidades, com urgência, para providenciar seu sustento e tomar todas as providências necessárias.

guiadores do assunto. Dos membros do interior estão sendo au-

Oh!	ximo dia 4 de abril. O Atlético jogará em Porto Alegre. Caxias e Pelotas, recebendo 50.000 cruzeiros.	lho por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa	des e pedidos de renovação de registro e concessão do anual de funcionamento, pensáveis.
-----	---	--	--

Companhia Rhodosa de Raion S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

E-nos grato apresentar-vos, de conformidade com a Lei, o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas de vossa Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1952.

Permanecemos, srs. Acionistas, à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos a respeito das referidas contas.

São José dos Campos, 7 de fevereiro de 1953.

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA
H. SANNEJOUAND
H. BERTHIER

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terras, Construções e Instalações	145.837.342,30	Capital	130.000.000,00
Despesas Antecipadas p. Novas Instalações	5.154.522,20	Reserva Legal	4.010.187,19
Patentes e Processos de Fabricação	10.000.000,00	Reserva Estatutária	18.000.000,00
	160.991.864,50	Reserva p. Resgate das Partes Beneficiárias	108.824,00
		Reserva p. Indeniz. Legais de Dispensa	3.000.000,00
DISPONIVEL		Provisões p. Contas Duvidosas	1.338.047,90
Caixa e Bancos	26.425.832,80	Fundo p. Amortiz. s. Instalações	29.399.240,00
		Fundo p. Amortiz. s. Patentes	1.760.782,00
		Lucros Suspensos	11.890.090,39
			199.527.229,88
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	2.304.356,60	Contas Correntes	3.344.420,00
Mercadorias	32.051.975,70	Contas a Pagar	5.440.792,90
Parâmetros s. Mercadorias a Receber	206.863,80		8.785.212,90
Compradores	13.583.479,30	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas a Receber	121.913,60	Empréstimo p. Obrigações	6.000.000,00
		Obrigações Emitidas	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Menos:	
Cações	17.518,80	Sorteadas	860.500,00
Imposto s. Renda — Adicional Recuperável	947.533,20		5.139.500,00
	965.052,00	LUCROS E PERDAS	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Saldo Pendente	25.052.187,72
Saldo das Contas Transferidas p. 1953	1.355.795,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Atos Cancelados	75.000,00	Caução da Diretoria	75.000,00
Obras Contratadas	2.994.000,00	Contrato de Obras Novas	2.994.000,00
Governo Federal — C. Depos. Restituível	11.700,10	Conta Terceiros — C. Depos. Restituível	11.700,10
	2.994.075,10		2.990.700,10
			241.494.830,60
	241.494.830,60		

DR. ROBERTO MOREIRA
Diretor PresidenteDR. HENRI SANNEJOUAND
Diretor SuperintendenteDR. HENRI BERTHIER
Diretor GerenteROMEY BRESANCINI
Contador

Registro C. R. C. — S. P. n.º 20.144

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE 1951		SALDO PENDENTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Dividendo às Partes Beneficiárias	2.000.000,00	Resultado do Exercício Comercial e Industrial	35.629.910,94
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	60.000,00	Saldo Provisões Não Utilizadas	60.028.513,51
Dividendo aos Acionistas	2.000.000,00	Provisão p. Contas Duvidosas	1.245.000,00
Provisão p. Indeniz. Legais de Dispensa	2.000.000,00	Diversas	227.000,00
Reserva Estatutária	17.078.820,55		1.472.000,00
		RENDAS DIVERSAS	598.839,50
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES	5.196.141,30		
FUNDO P. AMORTIZAÇÃO S. INSTALAÇÕES	1.358.047,90		
FUNDO P. AMORTIZAÇÃO S. PATENTES	10.012.572,70		
SEGUROS GERAIS	880.392,00		
IMPOSTOS E TAXAS	716.968,50		
SERVÍCIOS SOCIAIS	7.183.016,80		
DESPESAS GERAIS	836.947,40		
DEPRECIACÃO ESPECIAL	9.376.511,10		
RESERVA LEGAL	168.031,40		
	1.318.536,19		
SALDO PENDENTE			
Lucro Suspense do Exercício Anterior	11.890.090,39		
Lucro Pendente deste exercício, à disposição da Assembleia Geral	25.052.187,72		
	36.942.278,11		
			97.727.269,95

DR. ROBERTO MOREIRA
Diretor PresidenteDR. HENRI SANNEJOUAND
Diretor SuperintendenteDR. HENRI BERTHIER
Diretor GerenteROMEY BRESANCINI
Contador

Registro C. R. C. — S. P. n.º 20.144

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, na sede da COMPANHIA RHODOSA DE RAION S. A., em São José dos Campos, às 14 horas reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventário e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de dezembro de 1952, como manda a Lei. Terminado o exame, resolveu ram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Rhodosa de Raion S. A., de quem examinamos periodicamente como exige a lei e conforme atas constantes em livro, os documentos e livros da referida Companhia e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercício social de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1952, tendo examinado o inventário e o balanço nessa última data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontramos tudo em perfeita ordem, reatando o critério com que são geridos os negócios sociais e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria durante o referido exercício findo em 31 de dezembro de 1952, merecem plena aprovação por parte da Assembleia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTUR S. VEIGA
AROLD J. REIS
ANTONIO PEREIRA LIMA

INDUSTRIA E COMERCIO
ASSUMPCÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1953, às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Rodolfo Miranda n.º 76, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a venda de dois imóveis de sua propriedade.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 22 de abril do corrente ano, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua Santo Afonso n.º 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Decidir sobre o cargo vago na Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Aparecida, 18 de março de 1953.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente

Eternit do Brasil Cimento
Amiano S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 18 de abril, às 11,30 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 22 de abril do corrente ano, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua Santo Afonso n.º 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Decidir sobre o cargo vago na Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Aparecida, 18 de março de 1953.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente

Estabelecimentos Théodoric
Bloch de Tecidos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 27 de abril de 1953, às 10 horas, em sua sede social, à Rua Libero Badaro n.º 632, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 22 de abril do corrente ano, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua Santo Afonso n.º 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Decidir sobre o cargo vago na Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Aparecida, 18 de março de 1953.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente

COMPANHIA GERAL DE
ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

A diretoria convoca os Srs. Acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à Rua São Francisco n.º 81 — 3.º andar, no dia 28 de março próximo, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria de aumento do capital social, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 22 de abril do corrente ano, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua Santo Afonso n.º 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Decidir sobre o cargo vago na Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Aparecida, 18 de março de 1953.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente

S/A. de Construções Eleiro-
mecanicas "Sace" Brasileira

CONVOCAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas da S. A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira, que a partir desta data em contrário ao seu dispor, na sede social à Av. Celso Garcia n.º 5754, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26-9-40.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 22 de abril do corrente ano, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua Santo Afonso n.º 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Decidir sobre o cargo vago na Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Aparecida, 18 de março de 1953.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente

Banco do Estado de São Paulo, S/A

EDITAL

Relação dos candidatos ao concurso, aprovados nas provas eliminatórias realizadas em 8-3-1953

1	4	7	16	22	23	24	26	29
31	34	35	44	50	64	69	70	73
80	85	89	92	97	99	101	103	106
117	119	120	125	127	128	131	133	137
140	141	143	144	149	150	157	159	174
177	181	189	192	199	204	208	210	216
221	224	226	231	232	234	240	241	244
246	253	256	257	258	259	262	263	264
266	276	281	285	286	292	293	297	300
303	310	313	319	322	327	331	334	340
345	356	370	373	374	375	378	381	384
385	387		395	398	409	410	413	—

Os candidatos acima mencionados deverão comparecer, no dia 29 de março em curso, domingo, às 8 horas da manhã, na Escola Técnica de Comércio "Alvaros Fenteado", nesta Capital, a fim de submeterem às provas complementares de francês, inglês e dactilografia.

São Paulo, 18 de março de 1953.

A Comissão Diretora:

FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente das Agências.
ALBANO DE CAMARGO JUNIOR — Gerente da Matriz.
PAULO DE CAMARGO, DR. — Gerente da Matriz.

LAR PAULISTANO S/A.
OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1953, às 14 horas, na sede social, à Rua da Quitanda, 130, 6.º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria.

b) — Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1952.

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

d) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

e) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 20 de março de 1953.

MARIO DE ASSIS PEREIRA — Diretor Superintendente.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 23 de abril do corrente ano, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua Joaquim Carlos n.º 419, nesta Capital, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — Decidir sobre o cargo vago na Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Guaratininga, 18 de março de 1953.

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor.

INDUSTRIAS DE BEBIDAS
CINZANO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Beiringer n.º 439, nesta Capital, no dia 29 de abril próximo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão e aprovação do Relatório e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952 e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e seus suplentes.

Para os efeitos do art. 12, parágrafo 2.º, dos Estatutos, serão aceitos certificados expedidos por qualquer banco desta Capital.

São Paulo, 18 de março de 1953.

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL ficam convocados os socios em dia com os confres sociais, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, que este Sindicato realiza, no dia 26 do corrente às 19 horas, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e votarem a seguinte:

1.º — Leitura da Ata da última Assembleia.

2.º — Leitura, Discussão e Votação do Relatório do Exercício de 1952, compreendido pelos documentos referidos nos incisos I-II-III-IV-V e VI, da Portaria Ministerial n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

QUE SERÁ APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 27 DO CORRENTE

Senhores acionistas:

Cumprindo determinação dos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatório do exercício de 1952, prestando-vos conta de mais esse período do nosso mandato.

No ano findo, continuou o Governo da República em sua orientação já assinalada em nosso relatório anterior, mantendo o equilíbrio orçamentário da União, cujas contas de novo se encerraram com o superávit. Não há negar aplausos à persistência dessa direção, embora continuassem a atuar, em sentido contrário aos bons efeitos daquela política os poderosos fatores negativos resultantes do desequilíbrio do nosso balanço de pagamentos e da expansão do meio circulante. Com as providências do Governo Federal, restringindo severamente as importações, conseguiu-se, a partir do mês de agosto, uma virtual estabilização do "deficit" cambial, cujo montante será amortizado com o produto do empréstimo de 300 milhões de dólares, recentemente obtido; por outro lado, promovendo a decretação de uma nova lei que pode influir favoravelmente na obtenção de divisas estrangeiras, demonstra o Governo Federal a intenção de alcançar a solução do grave problema, através de medidas prudentes e que se completam nos seus objetivos.

Ainda no âmbito federal, devemos registrar como fato auspicioso, a instalação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, instituição da qual se espera relevante influência na solução dos problemas básicos do País, por lhe caber a aplicação dos financiamentos negociados com o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação e dos fundos em cruzeiros obtidos pelas sobre-taxas do imposto de renda e outros recursos. Dentro do amplo programa traçado para a recuperação de serviços públicos essenciais, do que já tivemos mostra em vários planejamentos e recomendações da Comissão Mista Brasileira-Estados Unidos, sem dúvida se conclui que o novo estabelecimento federal veio suprir uma das falhas do nosso aparelhamento econômico-financeiro, dispondo dos elementos indispensáveis para atingir plenamente sua alta finalidade.

No que toca particularmente ao nosso Estado, constitui fato notório o esforço desenvolvido pelo governo do ilustre prof. Lucas Nogueira Garcez no sentido de realizar o máximo possível em benefício das necessidades sempre crescentes de São Paulo, dentro da mais criteriosa aplicação dos recursos do Tesouro. O orçamento aprovado para 1953 prevê a receita de Cr\$ 11.829.130.000, para uma despesa de Cr\$ 13.141.225.000, ou seja, com um "deficit" inicial de Cr\$ 1.312.095.000, ao qual devem ser acrescidos Cr\$ 700.000.000, destinados ao aumento de vencimentos do funcionalismo. Continuando em franca execução o Plano Quadrilateral traçado no início do atual governo, plano esse que visa elevar o potencial econômico do Estado e estabelecer uma ordem de precedência e urgência no programa de ação do poder público estadual, paralelamente vem a Secretaria da Fazenda aperfeiçoando o seu aparelho arrecadador, combatendo a sonegação de impostos no mesmo tempo que se pratica a mais rigorosa fiscalização da despesa autorizada. Dentro desse conjunto de medidas disciplinadoras e sem prejuízo das realizações reclamadas pelo constante progresso de São Paulo, é de esperar-se que, ainda dentro do atual período governamental, seja alcançado o desejado equilíbrio orçamentário.

No setor econômico, não obstante a crise de energia elétrica que vem reduzindo as atividades industriais, e os fenômenos meteorológicos que prejudicaram a produção agrícola, a operosidade do povo bandeirante continuou, como sempre, sem desfalcimentos.

Não há, ainda, estatísticas definitivas sobre a produção industrial de 1952, prevendo-se, entretanto, como certo, que a escassez de energia motriz há prejudicado o ritmo do crescimento da produção do nosso parque manufatureiro.

No que tange à agricultura, há, sempre, a registrar, em primeiro lugar, o café, cuja produção foi de 8.118.370 sacas, superior à do ano de 1951, enquanto que a produção para 1953 é inferior, não devendo ultrapassar de 7.800.000 sacas, de acordo com as últimas estimativas. Vale registrar, entretanto, o verdadeiro surto de recuperação daquela nossa principal fonte de riqueza, que presentemente se verifica, pelo esmero que os nossos lavradores vêm pondo no trato das suas culturas, adubando-as intensivamente e aplicando, em muitos casos, já, modernos sistemas de irrigação. Embora a próxima colheita se calcule menor que a precedente, o fato é que os cafezais do nosso Estado se apresentam com excelente aspecto, a atestar os bons resultados do trato racional que têm recebido, o que justifica expectativa das mais otimistas para as safras futuras.

Do algodão, conforme a última previsão da Secretaria da Agricultura, espera-se uma safra de 42.000.000 de arrobas em carvão, ou seja, 26,7% inferior à de 1951-1952. Do arroz, entretanto, a previsão é de 10.989.480 sacas em casca, contra 8.904.845 produzidas em 1952. Milho, feijão, batata, cana de açúcar e mandioca, também prometem safras maiores. Com referência à soja e à laranja, a expectativa é das mais lisonjeiras: da soja se esperam 46.124 sacas de 60 kg., quando em 1951-1952 produziram-se apenas 8.562 sacas; da laranja, a previsão é de 3.224.000 caixas, contra 2.463.000 do ano agrícola findo, progresso esse que marca o renascimento do nosso agrícola findo, progresso esse que marca o renascimento do nosso agrícola findo.

Como pode ser inferido dos elementos que constam desse relatório, o Banco do Estado de São Paulo continuou a dispensar a máxima assistência financeira às classes produtoras, servindo-as através da Matriz e das 74 agências em funcionamento. Procuramos, assim, com o maior empenho, cumprir, na parte que nos diz respeito, a orientação emanada do Governo do Estado.

Proseguimos em nosso programa de expansão da rede de agências, tendo instalado, durante o exercício, mais quatro departamentos, nas cidades de Adamantina, Anapolis (Goiás), Araras e Bragança.

AUMENTO DE CAPITAL

Embora se trate de fato verificado no exercício de 1953, julgamos não dever ficar sem registro neste relatório a importante deliberação tomada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 20 de fevereiro transato, elevando o capital do Banco de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 300.000.000,00. Trata-se de medida que há muito vinha sendo reclamada pelo extraordinário progresso do nosso grande Instituto, cuja atuação, em benefício das classes produtoras do Estado e como agente financeiro do seu Governo, não apenas tem sido ininterrupta, como, dia a dia, mais se vem expandindo.

O aumento deliberado por aquela Assembleia será realizado, em parte, com uma bonificação de Cr\$ 100.000.000,00 em novas ações aos atuais acionistas e retirada dos fundos de reserva disponíveis; os restantes Cr\$ 200.000.000,00 serão subscritos em dinheiro e com integralização imediata.

ENCONTRO DE CONTAS COM O GOVERNO ESTADUAL

Tendo em vista as autorizações legais contidas nas leis ns. 1.322 e 1.323, de 6 de fevereiro de 1951, foram concluídos os levantamentos necessários das contas das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara e promovido o encontro de contas com a Secretaria da Fazenda, relativo aos débitos daquelas estradas para com o Banco, resultantes de financiamentos destinados às despesas decorrentes de obras e melhoramentos, renovação patrimonial e outras de manutenção e custeio das mesmas empresas.

Os lançamentos correspondentes foram efetuados no mês de fevereiro de 1953, resultando, de uma parte, na liquidação de todos os débitos daquelas estradas e, de outra, na aplicação dos fundos provenientes das operações de crédito que a Secretaria da Fazenda foi autorizada a realizar para aquele fim. Ficaram, assim, devidamente consolidadas as mencionadas operações.

Com referência ao crédito do Banco, de responsabilidade do extinto Departamento Nacional de Café, continuamos aguardando o resultado dos trabalhos das Comissões nomeadas pelos Governos Federal e Estadual para acerto das contas existentes entre a União e São Paulo. O criterioso levantamento procedido e o adiantado daqueles trabalhos, nos induzem a prever para breve a satisfação do crédito de que somos titulares.

Assinalamos, com a maior satisfação, o concurso eficiente e devotado do funcionalismo, em prol do aperfeiçoamento constante dos nossos processos de trabalho e do progresso do Banco. A capacidade técnica e a dedicação do pessoal de todos os quadros constituem um outro e importante motivo de confiança no futuro deste estabelecimento.

Nos tópicos seguintes, senhores acionistas, vão alinhados os dados contábeis e estatísticos relativos ao movimento do ano findo, permanecendo a Diretoria ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

FUNCIONALISMO

O quadro de funcionários do Banco, em 31 de dezembro de 1952, estava assim constituído:

Matriz	572
Agências	873
Em disponibilidade remunerada	10
Aposentadoria	1
Total	1.456

REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES

Durante o exercício findo, instalamos 4 novos Departamentos nas seguintes localidades: Adamantina, Anapolis (Goiás), Araras e Bragança Paulista.

Portanto, em 31 de dezembro de 1952, possuía o Banco em funcionamento, 74 Agências, instaladas nas seguintes praças: Adamantina, Amparo, Anapolis, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Barretos, Batataias, Bauré, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos de Jordão, Casa

Branca, Catanduva, Franca, Gália, Goiânia (Goiás), Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetitinga, Itapeva, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Jundiaí, Lemeópolis, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Mirassol, Mogi-Mirim, Nova Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Penapolis, Pindamonhangaba, Pirajuru, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (D. P.), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João do Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlândia (Minas Gerais).

Piel ao programa estabelecido e atendendo às exigências do contínuo crescimento das atividades do Banco, instalaremos novas Agências no decorrer de 1953, sendo algumas delas em vários Estados da Federação, conforme já foi anunciado, tendo também ampliado a nossa Rede de Correspondentes, observando sempre o mais rigoroso critério de seleção.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações do Banco, durante o exercício relatado, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1951	1952
— Por venda	1.589	1.467
— Baixa de Causa	—	1.400
— Causa	1.000	—
— Herança	74	260
Totais	2.663	3.127

As cotizações, no mesmo exercício, acusaram a média de Cr\$ 384,30, sendo a máxima de Cr\$ 425,00 e a mínima de Cr\$ 335,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de caixa durante o exercício comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1951	1952	Variações
	Em milhares de cruzeiros	Absoluta	%
Entradas:			
Matriz	25.177.688	26.961.722	+ 1.784.034 + 7,09
Agências	14.754.041	22.254.986	+ 7.500.945 + 50,84
Totais	39.931.729	49.216.708	+ 9.284.979 + 23,25
Saídas:			
Matriz	34.939.568	26.946.058	- 7.993.510 - 22,87
Agências	14.770.017	22.230.773	- 7.460.756 - 50,51
Totais	49.709.585	49.176.831	- 532.754 - 1,07

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o exercício de 1952, apresentaram os seguintes valores e percentagens:

Em 1951 — Média mensal: Cr\$ 702.195.000,00 — 16,10%

Em 1952 — Média mensal: Cr\$ 713.012.000,00 — 15,13%

II — DEPOSITOS

O saldo médio dos depósitos, em 31 de dezembro de 1952, atingiu a cifra de Cr\$ 4.720.479.000,00, achando-se assim distribuído:

a) Depósito à Vista	Cr\$ 3.463.287.000,00
b) Depósitos a Prazo	Cr\$ 1.257.192.000,00

Confrontado com o do ano anterior, esse resultado oferece as seguintes variações:

	1951	1952	Variação
	Absoluta	%	
A) Vista	2.920.112	3.463.287	+ 543.175 + 18,60
A) Prazo	1.442.188	1.257.192	- 184.996 - 12,83
Totais	4.362.300	4.720.479	+ 358.179 + 8,21

CONTAS NOVAS

Durante o exercício de 1952, foram abertas 23.010 contas novas, no montante de Cr\$ 1.006.643.000,00, estando distribuídas da seguinte forma:

Matriz	2.652	contas, no valor de Cr\$ 838.749.000,00
Agências	20.358	contas, no valor de Cr\$ 838.749.000,00

Comparando-se esses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 13.100 contas, na importância de Cr\$ 1.446.392.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 9.910 contas, e uma diferença, para mais, de Cr\$ 160.251.000,00, no valor.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos Empréstimos, durante o exercício em relação, foi de Cr\$ 3.320.907.000,00, estando distribuído da seguinte maneira:

1 — Carteira Comercial	Cr\$ 5.315.602.000,00
2 — Carteira Hipotecária	Cr\$ 5.305.000,00

Por sua vez, o saldo médio da Carteira Comercial se encontra desdobrado pelas seguintes rubricas:

	1951	1952	Variação
	Em milhares de cruzeiros	Absoluta	%
a) Títulos Descontados	2.556.849	48.10	48,10
b) Contas Correntes Garantidas	2.178.126	40,98	40,98
c) Hipotecas Papel	531.400	10,90	10,90
d) Penhores Agrícolas	3.336	0,07	0,07
e) Empréstimos Industriais	31.401	0,59	0,59
f) Pecuárias — Dec. 209 e 1.002	13.429	0,25	0,25
g) Empréstimos Rurais	561	0,01	0,01
Totais	5.315.602	100,00	

O movimento desses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1951	1952	Variações
	Quantidade	Milhares de cruzeiros	%
a) Títulos Descontados:			
Matriz	30.421	3.103.133	
Agências	52.626	3.155.603	
Totais	83.047	6.258.736	
b) Contas Correntes Garantidas:			
Matriz	100	111.630	
Agências	539	263.231	
Totais	639	374.861	

c) Penhores Agrícolas:

As operações realizadas por esta Carteira atingiram, em 31 de dezembro de 1952, a importância de Cr\$ 2.813.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 50.000,00.

d) Empréstimos Industriais:

As operações realizadas por esta Carteira alcançaram, em 31 de dezembro de 1952, a importância de Cr\$ 29.983.000,00.

e) Pecuárias — Dec. 209 e 1.002:

As operações realizadas com os pecuaristas apresentaram, em 31 de dezembro de 1952, o saldo de Cr\$ 13.183.000,00.

f) Empréstimos S/Penhores Rurais:

As operações realizadas com garantia de Penhores Rurais alcançaram, em 31 de dezembro de 1952, a importância de Cr\$ 421.000,00.

IV — CARTEIRA AGRÍCOLA

A situação desta Carteira, ao findar o exercício, concretizou-se nos seguintes algarismos:

	1951	1952	Variações
	Em milhares de cruzeiros	Absoluta	%
6 hipotecas, no valor de	Cr\$ 190.000,00		
2.450 Contratos de empréstimos s/ Penhor Agrícola, de safras, no valor de	Cr\$ 112.947.842,00		
51 Contratos de Empréstimos s/ Penhor Agrícola, de máquinas (tratores) e implementos agrícolas, no valor de	Cr\$ 3.245.960,00	115.293.742,00	
2.501 totalizando	Cr\$ 115.483.742,00		

O valor médio dos empréstimos sob Penhor Agrícola, de safras, foi de Cr\$ 45.774,60, tendo alcançado a 13.893 o número de pessoas das famílias beneficiadas.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram principalmente: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, mamona, alfaça, gengibre, fumo, uva e outros.

V — CORRANCA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos, durante o exercício findo, por conta do Instituto em apreço, e em obediência ao acordo vigente, a importância de Cr\$ 19.718.701,80, correspondente a 31.594 guias, contra Cr\$ 41.998.589,10, representando 29.220 guias, no ano anterior e, por intermédio de nossas Agências, a importância de Cr\$ 47.924.723,60, perfazendo, assim, o total de Cr\$ 105.843.425,40.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", também afeto a este Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, em virtude de entendimento em vigor, decorreu normalmente, tendo sido arrecadada a importância de Cr\$ 1.138.108,60, correspondente ao Imposto Territorial Rural, pago por diversas Cidades do Interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício relatado, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

	1951	1952	Variações
	Absoluta	%	
a) Cambio vendido:			
Em milhares de cruzeiros	182.496	217.412	+ 34.916 + 19,13
Em libras esterlinas	3.529.912	4.295.261	+ 765.349 + 19,13
Em dólares	9.811.553	11.688.817	+ 1.877.264 + 19,13
b) Cambio comprado:			
Em milhares de cruzeiros	172.147	224.189	+ 52.042 + 30,23
Em libras esterlinas	3.329.731	4.236.344	+ 906.607 + 30,23
Em dólares	9.225.239	12.053.172	+ 2.827.933 + 30,65
c) Saques Sobre o Exterior:			
Em milhares de cruzeiros	80.179	34.059	- 46.120 - 57,52
Em libras esterlinas	1.295.506	638.797	- 656.709 - 50,30
Em dólares	4.310.728	1.821.173	- 2.489.555 - 57,52
d) Remessas para o Exterior:			
Em milhares de cruzeiros	33.637	15.689	- 17.948 - 53,36
Em libras esterlinas	650.625	303.463	- 347.162 - 53,36
Em dólares	1.808.459	843.497	- 964.962 - 53,36

VIII — RESGATE DE CUPONS E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos o resgate dos cupons de juros das Apólices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas", tendo o desta última sido efetuado por intermédio de nossas Agências.

Venceram-se e foram resgatados, durante o exercício findo os cupons de ns. 34 e 35 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

Quanto ao movimento desta conta, achamos de consubstanciada nas seguintes cifras:

	1951	1952	Variações
	Quantidade	Cruzeiros	%
Resgatados por nós	1.571.418	7.557.090,00	
Resgatados por nós	1.642.320	8.212.690,00	

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita e dos pagamentos efetuados pelo Banco, em virtude de outro acordo firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, expressou-se pelos seguintes algarismos, durante o exercício relatado:

	1.º semestre	2.º semestre	Total em cruzeiros
Arrecadação	1.685.541.887,10	1.684.408.340,20	3.369.950.227,30
Pagamento	1.733.739.027,60	2.056.738.317,90	3.790.477.345,50

X — SERVIÇOS

1 — CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO:

	1951	1952	Variações
	Absoluta	%	
a) Emitidos:			
Em milhares de cruzeiros	5.061.869	6.009.478	+ 1.547.609 + 30,57
Quantidade	93.707	112.944	+ 19.187 + 20,46
b) Cumpridos:			
Em milhares de cruzeiros	1.771.606	2.941.453	+ 1.169.793 + 66,03
Quantidade	50.978	84.125	+ 33.147 + 65,02
2 — CHEQUES PAGOS:			
Em milhares de cruzeiros	12.647.259	16.767.452	+ 4.120.193 + 32,58
Quantidade	643.696	898.167	+ 254.471 + 39,54
3 — CHEQUES VISADOS			
Em milhares de cruzeiros	2.684.643	3.853.944	+ 1.169.301 + 43,56
Quantidade	40.507	57.301	+ 16.794 + 41,46

4 — CHEQUES COMPENSADOS:

Quantidade	40.567	57.361	+	16.794	+ 41,40
4 - CHEQUES COMPENSADOS:					
a) do Banco:					
Em milhares de cruzeiros ..	9.077.231	11.131.128	+	2.053.897	+ 22,63
Quantidade	182.618	216.123	+	33.505	+ 18,34

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITZ
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITZ
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Fechado para reforma, sua abertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO (Lapa)
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Horizontes de Glórias — John Wayne — Lua de Mel a Soco — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper — Cavaleiro das Trevas — Proib. 10 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde As 13,30 horas.

STA. HELENA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Berlin na Batucada — Nacional — Francisco Alves — Reduto de Assassinos — Proib. 10 anos — Desde As 13 horas.

RECREIO (Centro)
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Último Duelo — Audie Murphy — O Maltinho — Proib. 10 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde As 13 horas.

ROXY
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Fugate Cubano — Estelita Rodriguez — Arenas Rubras — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Tormento da Carne — Jan Sterling — As Chaves do Reino — Marcha da Vida — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JORGE
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — O Tufão — Proib. 10 anos — Variedades da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAVOY
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Senhora de Fatima — Inez Orsini — Ladrão Que Rouba Ladrão — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Senhora de Fatima — Inez Orsini — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OBERDAN
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Coração Ingrato — Carla Del Poggio — Debandada — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IDEAL
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Segredo da Caverna — MacDonald Carey — Mulheres e Lutas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Flor de Ilusão — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TUCURUVI
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Domador de Motins — Randolph Scott — A Lei e a Mulher — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Caminho Para o Castelo — John Shepley e Ann Doran — Proib. 14 anos — Not. Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEMUNDI
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ave do Paraíso — Debra Paget — O Cavaleiro Negro — Nacional — Desde As 10 horas.

S. JOSE
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb — Tazan e as Escravas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MODERNO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb — Tazan e as Escravas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Mundo em Marcha — Nac. 2 sessões, As 19 e 21 hs.

S. FRANCISCO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

(Sto. Amaro) — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — O Fantasma do Mar — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VILA PRUDENTE
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Dellino — Tazan e a Furia Selvagem — Mundo em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELDORADO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Nas Malhas da Lei — Ken Maynard — Os Mortes Falam — Not. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FATIMA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Horizontes de Glórias — John Wayne — Do Amor ao Ódio — Atual. Atlant. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CATUMBI
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Pompeia Cidade Maldita — Michele Preste — Ave do Paraíso — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTER
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Nasce da Ontem — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GUANABARA
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Vende Caro o Meu Amor — Nino Sevilla — Tres Culpaes — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

YFE
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Armas da Lei — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lila Leeds — Proib. 18 anos — Atualidades Atlanticas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERVA DO DIABO
 14, 16

Tentam vender arroz de pessima qualidade alegando ser produto fornecido pela COAP

Severa fiscalização para evitar os abusos — Análise do arroz importado pelo governo do Estado — Feiras que hoje distribuirão aquele cereal a Cr\$ 8,00 o quilo — 3.800 sacas diárias

Quarenta tirar proveito da situação em que se encontra o abastecimento de arroz, alguns comerciantes com escrupulos vêm tentando ludibriar a população, oferecendo ao público produto de pessima qualidade, ao preço de Cr\$ 8,00 o quilo, alegando ser o mesmo de distribuição da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo.

Conforme relatório apresentado pelo Departamento de Policiamento Econômico ao presidente da COAP, está apurando no mercado arroz de procedência do nordeste, possivelmente do Maranhão e Sergipe, cereal esse que vem sendo vendido ao consumidor a Cr\$ 8,00 o quilo, gerando confusão com o

produto importado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, da qualidade "blue rose".

Tomando conhecimento do fato, a fiscalização da COAP vai ser intensificada durante os próximos dias, alertando-se, por outro lado, o público de que o arroz distribuído pela COAP encontra-se nas feiras-livres e nas barracas, onde existe cartazes com os dizeres "A COAP DISTRIBUI ARROZ ADQUIRIDO PELO GOVERNO DO ESTADO". Constatando o público que em locais diversos vem sendo vendido arroz distribuído pela COAP, de má qualidade, deverá levar o fato imediatamente ao conhecimento do Departamento de Policiamento

Econômico, pelo telefone 82-6634, para as necessárias providências policiais.

A QUALIDADE DO ARROZ DA COAP

A fim de evitar explorações maliciosas em torno do arroz "blue rose", importado do sul do país pelo governo do Estado, a COAP solicitou à Bolsa de Cereais fosse aquele produto classificado naquele organismo. Atendendo a solicitação, depois dos exames necessários, a Bolsa de Cereais de São Paulo endossou ao órgão de controle o seguinte ofício:

"Acusando o recebimento do ofício n. 89-53, de 17 do corrente, em que v. excia. solicita à



Os "lotações", que minoravam as deficiências do transporte coletivo, ficaram com o numero bastante reduzido após a majoração das tarifas de taxis. Seguramente, estão aguardando o aumento para 8 cruzeiros...

NOVO GOLPE EM VISTA

Já se começa a falar em lotação a 8 cruzeiros

Tratar-se-ia do segundo passo da majoração dos taxis — Os primeiros indícios

Quando do recente e desproporcionado aumento nas tarifas de taxis, resultante de manobra da D.S.T. previamente atuada pela COAP, revelou-se a "louvação" dos dirigentes dos dois organismos, vetando a cláusula que majorava também os preços dos lotações.

— Lotações, não! protestou o maior Saguas, Lotação, não, pois é um meio de transporte popular.

Esquecia-se o diretor da D.S.T. conforme na ocasião frisamos, de que todos os transportes hoje em São Paulo são eminentemente populares.

A carência de coletivos é tal que pobres e ricos acabam mesmo por acenar aos duplantes e quase sempre deserdados motoristas de praça. E estes ainda refletem sobre se atendem ou não. Com chuva, por exemplo, nunca...

lante ganham curso. Oito cruzeiros, por um lugarzinho comprido nos autos e aporcionados veículos que fazem as linhas urbanas. A de Santo Amaro, por certo, deve subir para 12 ou 15.000.

Convenhamos, a esta altura, que o novo aumento que se maquinava não viria favorecer os motoristas propriamente, aqueles que amanhacem nos "pontões", mas sim os "trustens" da praça, os tubarões de taxis, que perseguem os escritórios recebendo a gorda fêria dos muitos autos que mantêm em circulação na praça.

AJUDANDO A SUBIR A MARE!

Esperemos pela homologação do novo atentado à bolsa popular. Aproveitar-se-á a COAP e D.S.T. do silêncio que a população recebeu a recente elevação de tarifas? Convém lembrar que, por vezes, era mudos não significava aprovação, mas sim contenção de desespero e proximidade de tempestade...

SURTEM OS EXPEDIENTES

Já em certos pontos, não se encontram lotações: apenas o encarregado, que vai assegurar a tomada taxi, sendo a correta dividida pelos passageiros. Depois, logicamente, mais de cinco cruzeiros "per capita".

Alguns os motoristas-empregados que os patrões passaram a exigir três cruzeiros por quarteiro rodado, o que viria impossibilitar, de fato, o lotação a cinco cruzeiros.

AGORA

Mas, no capítulo dos lotações, os infatigáveis pessimistas asseguravam, naqueles dias, que o atendimento às reivindicações dos profissionais viria com o tempo. Os motoristas que tivessem um pouco de paciência...

Nem bem um mês se passa, e eis que as novas exigências da classe dos profissionais do vo-

lante ganham curso. Oito cruzeiros, por um lugarzinho comprido nos autos e aporcionados veículos que fazem as linhas urbanas. A de Santo Amaro, por certo, deve subir para 12 ou 15.000.

Convenhamos, a esta altura, que o novo aumento que se maquinava não viria favorecer os motoristas propriamente, aqueles que amanhacem nos "pontões", mas sim os "trustens" da praça, os tubarões de taxis, que perseguem os escritórios recebendo a gorda fêria dos muitos autos que mantêm em circulação na praça.

AGORA

Mas, no capítulo dos lotações, os infatigáveis pessimistas asseguravam, naqueles dias, que o atendimento às reivindicações dos profissionais viria com o tempo. Os motoristas que tivessem um pouco de paciência...

Nem bem um mês se passa, e eis que as novas exigências da classe dos profissionais do vo-

AGORA

Mas, no capítulo dos lotações, os infatigáveis pessimistas asseguravam, naqueles dias, que o atendimento às reivindicações dos profissionais viria com o tempo. Os motoristas que tivessem um pouco de paciência...

Nem bem um mês se passa, e eis que as novas exigências da classe dos profissionais do vo-

NOVO AUMENTO NAS PASSAGENS

RIO, 19 (ASAPRESS) — Diante da crescente cotização do dólar, no câmbio livre, consideramos como definitivamente assentado o novo aumento no preço das passagens aéreas para a Europa e América do Norte. A base do novo aumento só será conhecida quando os dirigentes das companhias de linhas internacionais se reunirem para tratar do assunto.

Como se sabe, as passagens para Europa, Ásia e África sofreram uma majoração calculada em 70 por cento, ao passo que para a América do Norte o mesmo para as companhias da América do Sul e Central o aumento foi de 40 por cento. No Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas apuramos que aquele órgão enviou um memorando ao Ministério da Aeronáutica solicitando um reajustamento no preço das passagens, em vista dos crescentes aumentos do dólar, que já atingiu na praça o 42 e 44 cruzeiros. O novo aumento pretendido poderá atingir 20 por cento.

Devido à imprudência de um motorista que conduzia pesado auto-caminhão, ontem, às 17.30 horas, na confluência da Avenida D. Pedro I e Avenida do Estado, verificou-se sério acidente. Dele resultou saírem feridas três pessoas e três outras que foram removidas diretamente do local para o Hospital das Clínicas, devido a gravidade de seu estado.

Aquela hora, repleto de passageiros, seguia em demanda ao bairro do Ipiranga o auto-caminhão 18-26-22, guiado pelo motorista profissional João Batista de Melo. Ao entrar no aludido trecho, o condutor do coletivo reparou que a sua frente surgia o auto-caminhão do Distrito Federal de chapa 60-541, guiado por José Rodrigues, que tentava passar-lhe a frente. Na impossibilidade de frear o carro o motorista do onibus atropelou-o de encontro à carceres do caminhão. Com o choque receberam ferimentos Osvaldo Ribeiro, de 19 anos, solteiro, residente à rua Cipriano Barata, 2.570; Dativio Balbino de Moraes, de 21 anos, solteiro, residente à rua Lima, 24; e José Seravilla, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Miracatu, 48. Apurou a polícia, no local, que três passageiros sofreram lesões graves, motivo porque antes da chegada das autoridades ruma-

VITIMAS DE AGRESSÃO

Às 13.30 horas de ontem, na rua João Rudge, 231, Claudino Mendes da Silva, de 71 anos, casado, morador à rua Condessa Siciliano, 216, e Gracinda Pereira, de 78 anos, viúva, residente à rua Zanzibar, 383, por motivos que não esclarecidos foram agredidos pelos irmãos Alfredo e Afonso de Sousa, do primeiro foi internado no Hospital das Clínicas e a segunda recebeu curativos no PSM. Há inquirido a respeito.

AGREDIU A ESPOSA E O CON- CUNHADO

Há tempos Antonio Larena, residente à rua dos Patos, 228, no bairro da Cachoeirinha, vem desconfiando da amizade de sua esposa, Ilda Larena, de 23 anos, com o conchunhado Amelino Duarte Junior, de 25 anos, solteiro, morador à Praça Leão Peruche, 24. Ontem às 12.30 horas, Antonio Larena encontrou a esposa no interior do onibus da linha Parada Inicial, em palestra animada com Amelino Duarte Junior. Percebendo o controle agrediu a esposa, desferindo-lhes socos e pan-

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Por volta de 16 horas de ontem, na rua Quinze de Novembro, esquina da Praça Antonio Prado, Luiz Derdik, de 16 anos, residente à rua Tobias Barreto, 13, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto 28-87-70, sob a direção do Fei Oculto. A vítima recebeu lesões de natureza grave e foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

COLÍDIO PELA AMBULANCIA

Ontem às 14.15 horas, no bairro São Bento, o gráfico Manoel Machado, de 70 anos, casado, residente à rua Maria Marcelina, 905, foi atropelado pela ambulância 19-84-26, guiada pelo motorista Walter Badochi. A vítima passou pelo PSM e daí foi conduzida ao Hospital das Clínicas.

MEJOR AGREDIDO

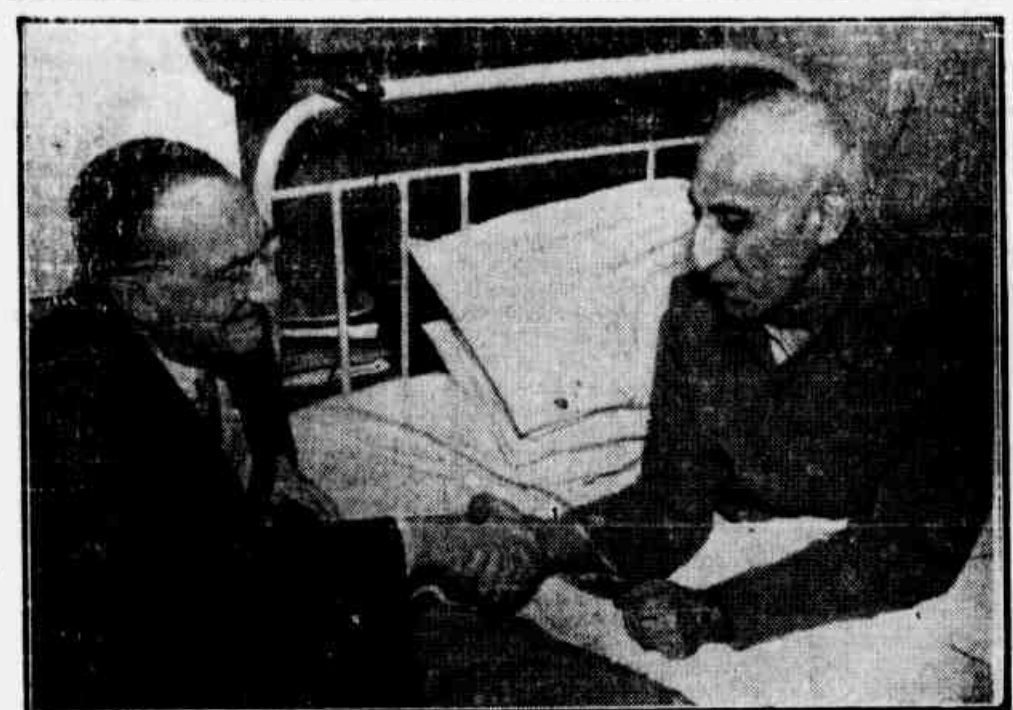
Por motivos ignorados às 15.45 horas de ontem, no prédio 705, da rua José Maria Lisboa, o empresário Luiz Carlos dos Santos, de 17 anos, com residência à rua Camará, 817, foi agredido e ferido por Benedito Martins de Frença, da residência, não sendo esclarecidos os motivos da agressão. A polícia determinou abertura de inquérito.

AFANHO DO "CAMELO"

O funcionário municipal Afonso Caballero, que trabalha no repartimento instalado à rua Francisco Borges, 66, ontem, às 17.30 horas, na Praça da Patriarca, por motivos ignorados divergiu com o "camelo" José Rodrigues dos Santos, sendo por este agredido e socos e pontapés. A vítima compareceu à Central de Polícia onde recebeu curativos e prestou depoimento.

FALHOU O GOLPE DO ESPERTALHÃO

O nipônico Tokumatsu Higa, de 56 anos, casado, residente à rua "B", em Vila Veneta, é dono de 15 shouettes de terra, que ficam entre os quilômetros 19 e 20 da rodovia Presidente Dutra. Como pretendesse vendê-las, há uns 27 dias atrás entrou em entendimento com o iugoslavo Wesofo Kaskali, de 31 anos, casado, morador à rua Quitanduba, 27. Passaram ao exame das terras, mapas de localização e escritura, achando o iugoslavo que tudo estava perfeitamente legal. Espertalhão, porém, não se deixou enganar. Nessa ocasião, o nipônico mostrou ao pretendente as três casas de moradia construídas na propriedade e a plantação de eucaliptos que ascende a 60 mil pés. Kaskali mostrou-se plenamente



ROMPEU O BLOQUEIO DO PETROLEO

TEERÁ — Na sua cama de enfermo, o primeiro ministro Mohammed Mossadegh do Irã, aperta a mão do "signor" Mortillaro, presidente da companhia italiana que fretou o petroleiro "Miriella" e rompeu o bloqueio italiano ao petroleiro iraniano. Mortillaro veio a Teerá para negociar outro embarque de petroleo. (Foto U. P.).

O COMERCIO DE CHA' SERIA RESPONSÁVEL PELA PROPAGANDA CONTRA O CAFE' NOS EE.UU.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFE' DEVE INICIAR UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTOS — OPINAM SOBRE O PROBLEMA DE PREÇO DOS DIRETORES DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Telegramas procedentes de Washington e publicados nos jornais de ontem nos dão conta das primeiras resistências à alta do café nos Estados Unidos. Dizem as notícias, que alguns hotéis não servirão chá de graça, em sinal de protesto contra a elevação dos preços do café. A propósito do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café, da Sociedade Rural Brasileira, que declarou inicialmente:

"Estranhamos que esses protestos partissem de três grandes hotéis da cidade de Cleveland, cuja economia deve ser bem pouco afetada por uma majoração dos preços do café, porque este deve entrar em proporção mínima na formação do custo das suas despesas. Ainda se o protesto tivesse partido de estabelecimentos cuja renda dependesse preponderantemente da venda de café, poderíamos compreendê-lo melhor. Pela forma que se revela, não parece mais uma propaganda do comércio do chá, aproveitando a boa oportunidade que a alta do café lhe proporciona.

Tenho, porém, à mão uma notícia anterior, de New Orleans, em que vários restaurantes se comprometem a manter os preços dos pratos cobrados pela xícara de café, apesar de que esta cidade seria a maior consumidora de café do mundo, acrescentando o dono do conhecido restaurante "Café du Monde" que o preço de 10 centavos a xícara, cobrado há muitos anos no seu estabelecimento, não será mantido. Por estas duas amostras estamos vendo que o assunto está sendo encarado de várias maneiras pelos interessados nos Estados Unidos. Mas vem confirmar, mais uma vez, a necessidade de uma campanha esclarecedora da verdadeira situação cafeeira. Os americanos fizeram durante os últimos tempos da vigência do "ceiling" sistemática campanha no sentido de deprimir os preços do café, campanha até bem sucedida, comprando o mínimo possível no Brasil, centro da resistência do mercado mundial de café."

HOMOLOGADO PELA COAP O AUMENTO DAS CORRIDAS DE TAXIS EM SANTOS...

Majoração média de 36% — Os novos preços — Entra hoje em vigor a decisão do órgão de controle

Em sua reunião de ontem, a COAP homologou os novos preços para as corridas de automóveis de aluguel na vizinha cidade de Santos, conforme estudos realizados pelo titular da 5.ª Delegacia de Polícia daquela localidade, equivalente a um aumento médio de 36 por cento. Em face da deliberação do plenário, o presidente do organismo controlador baixou a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando as atribuições que lhe confere a Lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista o decidido pelo Plenário em sessão desta data e, considerando que o sr. Quinto Delegado de Polícia de Santos submeteu à homologação desta Comissão de Abastecimento e Preços os novos preços de corridas de autos de aluguel, para aquela cidade:

Abastecimento e Preços, bem como pela Sub-Comissão de Tarifas e Transportes, que o encontraram em ordem, opinando pela sua aprovação:

RESOLVE:

1 — Homologar, para que possam entrar em vigor, no município de Santos, os seguintes preços de corridas de autos de aluguel, contidos na Portaria n. 80, de 22 de dezembro de 1952, baixada pelo sr. Quinto Delegado de Polícia daquela cidade:

A) da Estação da E. F. S. a J. e vice-versa: Cr\$

1 — Trecho compreendido canal 2 e av. Cons. Nóbias até av. Francisco Glycerio e rua Alexandre Herculanio 20,00

2 — Trecho compreendido canal 2 e av. Cons. Nóbias até av. Presidente Wilson e Vicente de Carvalho 25,00

3 — Trecho compreendido (Conclui na 2.ª pag.)

Entrega de títulos

A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral pede a divulgação do seguinte comunicado:

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL resolveu prorrogar a entrega de títulos eleitorais até às 18 horas do dia 21 do corrente.

Punidos altos funcionários do Ministerio das Relações Exteriores

Acusados de extremistas — Entre os consules colocados em disponibilidade inativa o poeta e escritor João Cabral de Mello Neto

RIO, 19 (Asapress) — O presidente da República de acordo com o parecer do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, general Calado de Castro, e proposta do ministro das Relações Exteriores, assinou decretos, colocando em disponibilidade inativa os diplomatas Amauri Balthus Porto de Oliveira, Antonio Houais, Jadir de Almeida Rodrigues, João Cabral de Mello Neto e Paulo Corim Rodrigues Pereira e transferindo para o Ministério da Fazenda o criptoanalista Dália de Almeida Rodrigues.

A responsabilidade desses funcionários foi apurada no inquérito aberto no Itamaraty para investigar atividades comunistas, tendo a comissão de inquérito, presidida pelo embaixador Hildebrando Acloni, concluído que os ministros das Relações Exteriores, proposto a aplicação das sanções previstas em lei aos referidos funcionários.

O inquérito administrativo será agora enviado ao chefe de polícia para promover a apuração da responsabilidade criminal dos indicados.

O PARECER

Em seu parecer, o gal. Agulnaldo Calado de Castro reporta-se, inicialmente, ao despacho exarado no inquérito pelo ministro das Relações Exteriores, o qual depois de reconhecer a veracidade dos fatos apurados e a consequente responsabilidade de cada um dos funcionários apontados, na proporção que especifica, concluiu por assinalar a impossibilidade de punição por não lhe permitir a legislação vigente, uma vez que, no seu entendimento, a falta de responsabilidade decorrente de convicção política, pela qual "nenhum servidor poderá ser privado de qualquer dos seus direitos, nem sofrer alteração na sua atividade funcional". (Art. 246 do Estatuto dos Funcionários Públicos em harmonia com o preceito constitucional contido no 1.º do art. 141 da Constituição Federal).

Referindo-se a seguir, o secretário geral do CBN a sugestão do ministro João Neves da Fontoura sobre a necessidade "urgente e imperiosa de legislação adequada que arme as autoridades civis de poderes, claros e precisos para afastar, ou mesmo eliminar, dos quadros do Serviço Público, civis, de qualquer natureza ou categoria, que forem ou se tornarem adeptos de doutrinas políticas contrárias ao regime democrático e que possam torna-se por qualquer motivo, perigosos ou mesmo suspeitos à segurança nacional, interna ou externa".

Sallenta, ainda, o general Calado de Castro a sugestão final do titular das Relações Exteriores, no sentido de que se proceda a transferência de carreira, "ex-officio", dos indicados, no interesse da administração, "ex-vi" do art. 52, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Passa, a seguir, o gal. Calado de Castro, a examinar o mérito da questão, reconhecendo, de início, conforme assinalou o ministro João Neves da Fontoura a ausência inconstitucional de legislação prevendo e cobrindo, por parte dos servidores públicos, qualquer ação de caráter subversivo que atente contra o regime democrático.

Acrescenta, depois, textualmente o gal. Agulnaldo Calado de Castro — "contudo, para suprir essa falta de nossa legislação, deve esclarecer que, de iniciativa de ordem de v. excia. o sr. ministro da Justiça já se acha incumbido de estudar e apresentar anteprojeto de lei regulando a matéria.

E, pelo que é do conhecimento desta Secretaria Geral, o assunto está merecendo acurado interesse do sr. ministro da Justiça,

Prisa, em seguida, o secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, que o Estatuto dos Funcionários Públicos é totalmente omissivo no que se refere à punibilidade do servidor público por motivos políticos, mesmo na hipótese de se tratar de partido político cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, o que veda a Constituição Federal em seu art. 141, § 1.º. Esse estatuto não prevê, em qualquer dos seus capítulos, uma disposição sequer a respeito do assunto. Também, a lei n. 1.302 de 1951-53 (denominada "Lei de Segurança Nacional") definindo os crimes contra o Estado e a ordem política e social, não cogitou da situação dos servidores públicos. Omissa, ainda, continua o general Calado de Castro, é a legislação especial por que se regem os membros das carreiras diplomática e consular, nos quais as disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos só se aplicam subsidiariamente.

Proseguindo, acentua o parecer do general Calado de Castro que os membros das carreiras diplomática e consular, tal como ocorre em relação a quaisquer outros servidores públicos, não poderão, por motivo de convicção política, ser privados de seus direitos funcionais nem sofrer alterações em suas respectivas carreiras, sendo no interesse da administração, como sejam, por exemplo, a remoção e a disponibilidade inativa, esta somente aplicável aos diplomatas e consules, respeitada, porém, a sua carreira, em virtude da natureza técnica e especializada de suas funções.

Poderão, acrescenta o secretário geral da CBN, isto sim, ser privados de seus direitos funcionais se, ao exercerem as suas funções, estas forem de molde a violar o preceito constitucional contido no § 1.º do art. 141 da Carta Magna e incidirem na lei

n. 802 de 5-1-53, como é o caso dos indicados.

RESPONSABILIDADE

No que toca a responsabilidade dos diplomatas, apurada no inquérito, afirma o general Calado de Castro que ficou demonstrada a veracidade das informações contidas no ofício que acompanhou a carta do conselheiro João Cabral de Mello Neto, segundo as quais o mesmo faz parte de uma série de agentes comunistas trabalhando contra o Brasil. A linguagem subversiva da referida carta é prova eloquente e incontestada das conclusões do inquérito. Não se vê referência ao esboço de um plano de ação do extinto Partido Comunista do Brasil para tentar subverter o território da Nação a soberania do Estado estrangeiro, plano esse que consistiria em publicações relativas ao Brasil e a determinados brasileiros os quais o missivista classificava de amigos. As publicações versariam a respeito do mercado entre brasileiros, ingleses, alemães e japoneses que eram de natureza a exigir a revelação de segredos que só o exercício do cargo e a função de diplomata permitiriam conhecer.

Dessa forma a ação dos indicados além de se destinar a submeter o território da Nação a soberania do Estado estrangeiro (a Rússia) também é uma flagrante e incontestável tentativa de reorganizar um partido político fora da legalidade, como o é o comunista, cujo cancelamento foi decretado em 1947 pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Mostra, a seguir, o gal. Calado de Castro, que a ação dos indicados vai além do terreno das convicções políticas, chegando no terreno da ação objetiva, da ação contra o Estado e a ordem política e social, tornando-se os mesmos passíveis de punições administrativas, além da responsabilidade criminal, por terem infringido frontalmente a citada Lei n. 1.802 e seus artigos. 2.º, inciso 2.º e 9.º e 10.º, desde que fiquem

FALHOU O GOLPE DO ESPERTALHÃO

O nipônico Tokumatsu Higa, de 56 anos, casado, residente à rua "B", em Vila Veneta, é dono de 15 shouettes de terra, que ficam entre os quilômetros 19 e 20 da rodovia Presidente Dutra. Como pretendesse vendê-las, há uns 27 dias atrás entrou em entendimento com o iugoslavo Wesofo Kaskali, de 31 anos, casado, morador à rua Quitanduba, 27. Passaram ao exame das terras, mapas de localização e escritura, achando o iugoslavo que tudo estava perfeitamente legal. Espertalhão, porém, não se deixou enganar. Nessa ocasião, o nipônico mostrou ao pretendente as três casas de moradia construídas na propriedade e a plantação de eucaliptos que ascende a 60 mil pés. Kaskali mostrou-se plenamente

(Conclui na 2.ª pag.)

AUTOMOVEIS novos e usados, peças

Durante a reunião de ontem da Comissão de Abastecimento e Preços foi examinada a proposta apresentada pelo sr. Plinio Cavalcanti, no sentido de serem fixados preços máximos para os automóveis, novos e usados, bem como das peças e acessórios e serviços de manutenção desses veículos.

Depois de rápidos debates, foi a proposta aprovada, sendo encaminhada à subcomissão competente, para o estudo mais acurado do assunto, a fim de que seja apresentado, oportunamente, um relatório minucioso sobre o assunto, acompanhado do projeto de portaria.